Edição n.º 21 | julho 2023

mais magazine

"Olhão, hoje, é um dos destinos de eleição de férias de turistas nacionais e estrangeiros"

António Miguel Pina, Presidente da Câmara Municipal de Olhão

Encargo comercial da responsabilidade da Litográfis – Artes Gráficas, Lda. Não pode ser vendido separadamente | Distribuição gratuita e mensal

ESPECIAIS

NO INTERIOR

Algarve - Naturalmente Marcante - págs. 5 a 34

Ranking 2023 / Ensino Privado "os segredos do sucesso" págs. 35 a 46

Municípios em destaque: Maia págs. 47 a 57

20 agosto
comemorações
Dia do Município
Municipal Day Celebrations 2023

Gloria Gaynor

22h30 | *10.30pm*

Espetáculo Piromusical
Pyromusical Show 00h00 | *12am*

Deelight
DJ SET
00h15 | *12.15am*

20 Agosto | *august 20th*
Praça dos Pescadores

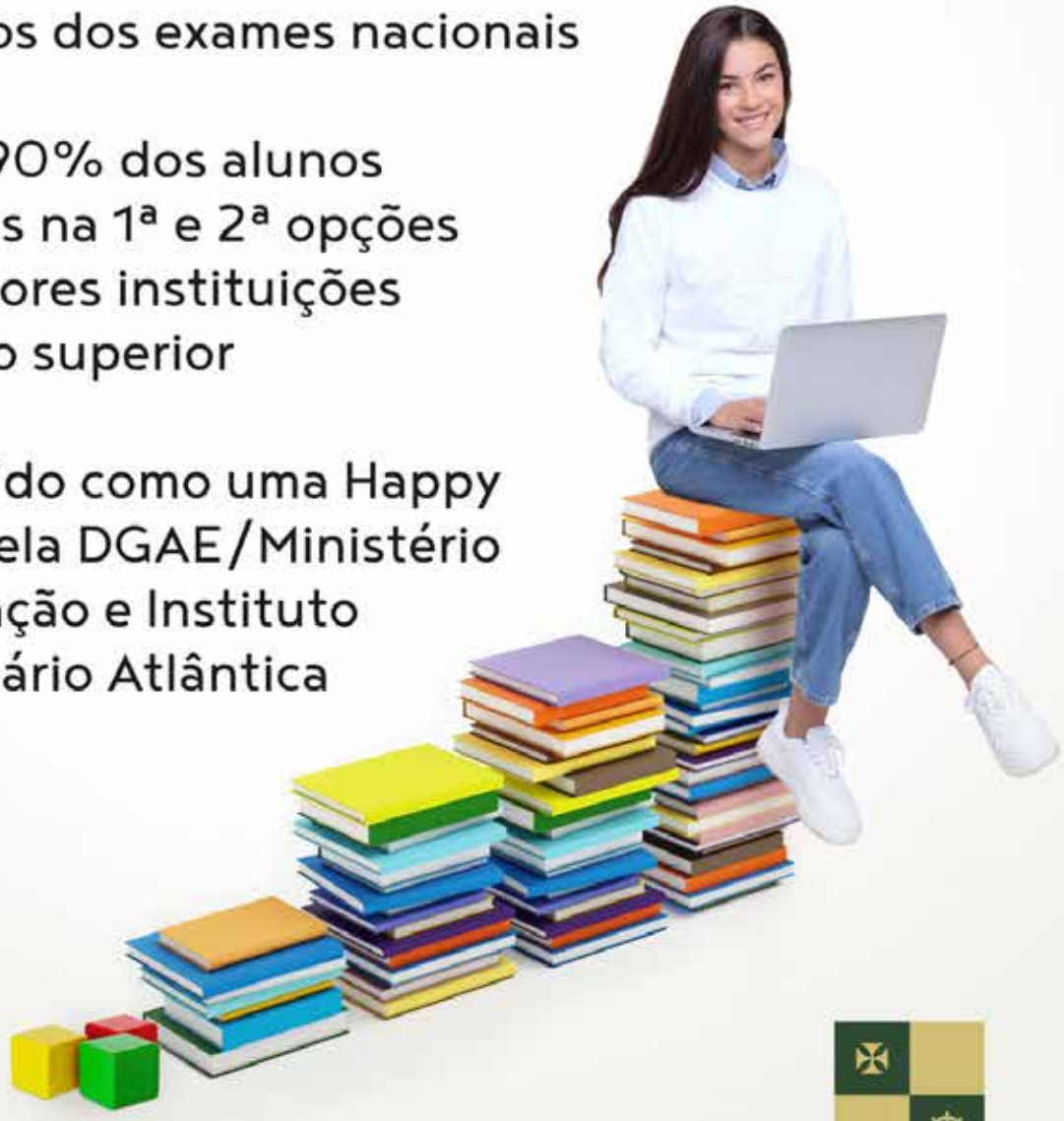
Albufeira MUNICÍPIO
www.cm-albufeira.pt

Albufeira
O melhor da cultura está aqui.

COLÉGIO NOVO DA MAIA

Uma Escola Feliz, com sucesso consolidado.

- Projeto educativo reconhecido nacional e internacionalmente
- Sempre no topo dos melhores resultados dos exames nacionais
- Mais de 90% dos alunos colocados na 1ª e 2ª opções nas melhores instituições de ensino superior
- Distinguido como uma Happy School pela DGAE/Ministério da Educação e Instituto Universitário Atlântica



Happiness Works!

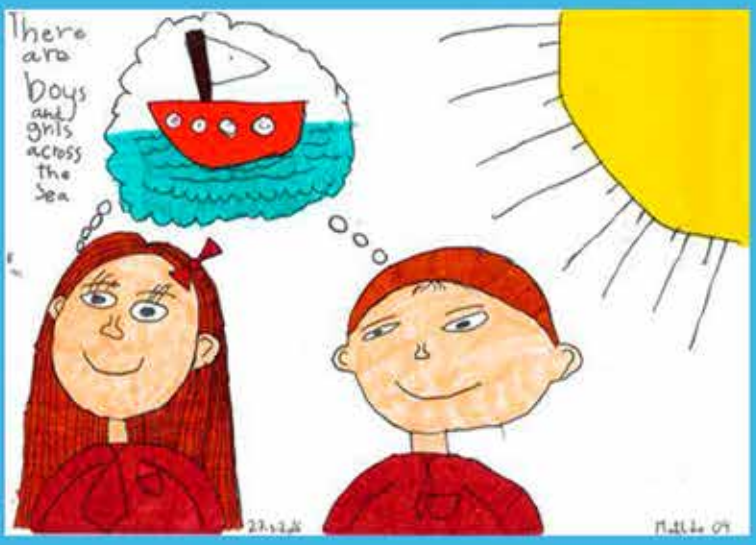
Uma das empresas mais felizes para se trabalhar em Portugal.

LEARNING INTERNATIONAL SCHOOL
COLÉGIO NOVO
DA MAIA

QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL

1935 87 1965

FUNDAÇÃO DENISE LESTER
QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL
BERÇÁRIO | CRECHE | PRÉ-ESCOLAR | 1ºCICLO DO ENSINO BÁSICO



87 ANOS DE ENSINO BILINGUE

Cambridge English Exam Preparation Centre

TRINITY

EDITORIAL

Acordar e sentir por breves instantes a dissociação do espaço onde estamos. Uma vez ambientados, é tempo de começar o dia, respirar outros ares, sair da rotina. São as muito merecidas férias que há muito começaram a ser desejadas. E mesmo que o que idealizou não coincida com o que venha a acontecer, há pequenos azares que dão sempre boas histórias de família.

É surpreendente a quantidade de estudos sobre o stress em férias e como geri-lo. Na Internet há dezenas de artigos fidedignos com dicas sobre como lidar com este período que chega a provocar mais desconforto do que um dia normal de trabalho. Entre as causas mais comuns estão as deslocações, gastos financeiros, visitas a familiares e expectativas irrealistas. É também a consequência de um tempo em que, mais do que nunca, a comparação social está em alta até porque a vida, ou a aparência dela, está à vista de todos.

Mas não queremos deixar nuvens a pairar sobre o esperado descanso anual dos nossos leitores. Até porque temos no nosso país um destino de férias cada vez mais procurado e premiado. Não que a validação dos outros seja determinante, mas não deixa de ser importante a forma como somos vistos. A hospitalidade, a diversidade de paisagens a curta distância, a gastronomia riquíssima, ou a variedade de alojamentos ajudam a atenuar os tais gatilhos de stress.

O velhinho "Vá para fora cá dentro" faz assim todo o sentido e o Algarve é praticamente a imagem deste slogan. Daí o merecido destaque que lhe damos nesta edição. Há muitas razões para isso: as praias (não esquecer a mais setentrional, a de Odeceixe), as falésias douradas, as baías protegidas pelas rochas, a serra, a lindíssima Ria Formosa, as cidades históricas de Silves e Lagos ou as mais cosmopolitas Albufeira e Portimão, entre tantas outras. Proporcionado por tudo isto estão os desportos aquáticos, passeios náuticos, o golfe em franca expansão, os parques aquáticos.

Independentemente do destino, não coloque demasiado peso nas férias, sobretudo se está numa fase menos boa. Como diz a personagem de Audrey Hepburn no filme "Breakfast at Tiffany's", numa tradução muito livre, para onde quer que vá não consegue fugir de si próprio. Descansar por si só pode ser um ótimo objetivo de férias. Por isso relaxe e modere as expectativas, há maior probabilidade de tudo correr bem para si e para quem o acompanha.

Bom descanso!

ÍNDICE

Visit Algarve - Naturalmente Marcante - Págs.5 a 34

Município de Olhão Págs. 8 a 11
Município de Albufeira Págs. 18 e 19
Município de Vila Real de Santo António Págs. 20 a 23
Município de Portimão Págs. 24 e 25

Ranking 2023 / Ensino privado "os segredos do sucesso" Págs. 35 a 46

Colégio Ribadouro Págs. 35 a 39
Colégio Novo da Maia Págs. 42 e 43
Queen Elizabeth`s Shcool Pág. 46

Municípios em destaque: Maia Págs. 47 a 57

Cluster Aeronáutico, Espaço e Defesa: competitividade e superação Págs. 58 a 64

Setor dos Seguros - da resiliência à superação Págs. 65 a 67

FICHA TÉCNICA

Propriedade Litográfis - Artes Gráficas, Lda. | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-567 Albufeira **NIF** 502 044 403 **Conselho de Administração** Sérgio Pimenta **Participações sociais** Fátima Miranda; Diana Pimenta; Luana Pimenta (+5%) **Assessora de Administração** Carla Rodrigues **Gestores de Conteúdo** Hugo Miguel Midão, Manuel de Melo **Diretor Editorial** João Malainho **Jornalistas** Tiago Costa, Tatiana Martins **Design Gráfico** Departamento Criativo Litográfis **Redação e Publicidade** Rua António da Costa Viseu,120 4435-104 | Rio Tinto **E-mail** geral@maismagazine.pt **Site** www.maismagazine.pt **Periodicidade** Mensal **Estatuto Editorial** Disponível em www.maismagazine.pt **Impressão** Litográfis - Artes Gráficas, Lda. **Depósito Legal** 490783/21
Julho de 2023

FESTIVAL DA SARDINHA

PORTIMÃO

TER 1 CARLÃO

QUA 2 AUREA

QUI 3 ANDRÉ SARDET

SEX 4 VIRGUL

SAB 5 CUCA ROSETA

DOM 6 TONY CARREIRA

ESPECIAL
1 DE AGOSTO
RECRIAÇÃO HISTÓRICA

Sardinha assada no pão e no prato,
Petiscos, Doçaria, Música,
Artesanato, Animação de rua

ACESSO LIVRE

1 A 6 DE AGOSTO 2023

• ZONA RIBEIRINHA DE PORTIMÃO •

WWW.FESTIVALDASARDINHA.PT

RÁDIO OFICIAL

PARCEIROS/TEM

APOIO

FORNECEDORES

PARCEIROS

ORGANIZAÇÃO

ALGARVE, ONDE O PAÍS SE ENCONTRA COM O MUNDO

O Algarve, localizado no sul de Portugal, é uma região de extrema importância para o turismo no país. A sua marca, reconhecida internacionalmente, é resultado do trabalho desenvolvido pelo Turismo do Algarve e da proximidade com todos os envolvidos nesse processo, das entidades oficiais aos empresários do setor do turismo, trade e residentes.

No século XXI, o turismo afirmou-se como uma das principais indústrias do mundo, apresentando uma procura sem precedentes e superando outros setores económicos. Em Portugal, o turismo desempenha um papel fundamental na economia e o país é considerado pelo World Economic Forum como um dos mais competitivos no setor. Ao longo dos últimos anos, Portugal tem conquistado prémios e reconhecimentos internacionais, como o de Melhor Destino Turístico do Mundo nos World Travel Awards.

A região do Algarve tem sido uma das protagonistas nesse cenário turístico. Mesmo diante de desafios como o Brexit, a falência de operadores turísticos e companhias aéreas, fenómenos naturais extremos e a pandemia de Covid-19, o Algarve manteve-se resiliente. A sua capacidade de adaptação e inovação tem sido fundamental para superar esses obstáculos.

A sustentabilidade é uma tendência crescente no turismo e o Algarve tem-se destacado nesse aspeto. Liderado pelo Turismo do Algarve, o setor turístico da região está empenhado em melhorar a eficiência hídrica, gestão de resíduos, eficiência energética, promoção de uma economia circular, adoção de transportes sustentáveis e mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Essas ações visam responder às exigências dos turistas cada vez mais conscientes e contribuir para resolver os desafios ambientais e sociais atuais.

É importante valorizar o turismo como uma indústria que pode contribuir para um mundo melhor. Além de gerar empregos e impulsionar a economia, o turismo promove a paz, a compreensão e a solidariedade entre as pessoas e as nações. No caso do Algarve, o turismo também desempenha um papel fundamental na preservação e promoção do património natural e cultural.

O Algarve está empenhado em tornar-se uma região sustentável e inovadora. Projetos como o Algarve Smart Destination, que envolve parcerias com a Universidade e entidades locais, procuram a transição digital e o uso de tecnologias inteligentes para melhorar a experiência dos turistas. A acessibilidade, sustentabilidade, digitalização, valorização do património, cultura e criatividade são eixos estruturais para tornar o Algarve um destino mais inteligente, competitivo e resiliente.

Além disso, o Algarve oferece uma atmosfera de paz e tranquilidade. Com as suas belas praias – também elas distinguidas como as melhores do mundo nos Óscares do Turismo –, paisagens naturais deslumbrantes, gastronomia tradicional, oferta cultural diversificada e atividades ao ar livre, o Algarve é o destino ideal para desacelerar e desfrutar de momentos de descanso e contemplação.

Portanto, não é necessário viajar para longe em busca de paz e sossego, pois o Algarve está aqui, de braços abertos, à sua espera. Venha conhecer uma região naturalmente marcante, onde o país se encontra com o mundo.

João Fernandes
Presidente do Turismo do Algarve

visit Algarve Portugal

Visit Algarve

"Devemos transformar Portugal num dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis e reforçar o turismo como motor de crescimento sustentável"

Desde o dia 20 de junho que Carlos Abade é o novo presidente do Turismo Portugal, sucedendo a Luís Araújo, tendo a desafiante tarefa de liderar a entidade que promove o turismo no nosso país já durante este verão.

Licenciado em Direito, na Universidade Internacional de Lisboa, e detentor de um Executive Master in Finance and Control pela Católica Lisbon School of Business & Economics, Carlos Abade possui mais de 25 anos de experiência profissional no setor do turismo. Desde 2016 que pertence aos quadros do Turismo de Portugal, anteriormente como vogal do Conselho Diretivo desta entidade.

A grande linha orientadora na ação de Carlos Abade e da sua equipa será "fazer crescer em valor" o impacto económico criado pelo turismo em Portugal, "ajudando a economia nacional a crescer de uma forma sustentável". O novo presidente do Turismo Portugal salienta que, em 2022, as receitas criadas pelo turismo em território nacional já ultrapassaram os valores pré-pandémicos, registando-se 21,1 mil milhões de euros, mais 20% do valor gerado em 2019. Por isso mesmo, Carlos Abade reforça que é necessário continuar a cimentar o peso económico do turismo em Portugal e aumentar o volume de receitas gerado. Para isso, o presidente do Turismo de Portugal indica a diversificação dos mercados para Portugal como caminho a seguir no futuro. "Muito do trajeto que tem sido feito traduz-se em diversificar os mercados para Portugal: esta dimensão da diversificação de mercados permite-nos entrar em mercados de maior valor acrescentado e diminuir potenciais decréscimos que possam existir ao longo dos anos, como é exemplo o mercado americano, que tem tido um crescimento muito significativo", sublinha.

Já com vista no futuro, Carlos Abade aponta para as metas do Plano Reativar o Turismo | Construir o Futuro, onde se espera conseguir alcançar 27 mil milhões de euros de receitas turísticas, em 2027.

"Olhão, hoje, já está na preferência das pessoas como destino de férias de eleição"

António Miguel Pina, Presidente da Câmara Municipal de Olhão

António Miguel Pina assumiu os destinos da Câmara Municipal de Olhão em setembro de 2013, estando atualmente já no decorrer do seu terceiro mandato. Por imperativo legal, este será o seu último mandato ao leme da presidência da Câmara Municipal de Olhão. Altura ideal para se fazer um balanço sobre o trabalho desenvolvido e lançar um olhar sobre as principais valências que Olhão tem para oferecer aos seus visitantes.

Olhão é um dos pontos de visita obrigatória numa "road trip" pela bela e quente região do Algarve, surgindo como um dos principais locais de interesse turístico na região e com uma ligação especial e secular ao setor piscatório. Ainda assim, em 2013 a situação económica do município não se revelava muito favorável e os índices turísticos e o seu importante impacto económico ainda não tinham a mesma preponderância dos dias de hoje. Neste sentido, António Miguel Pina, homem nascido, criado e vivido em Olhão, candidatou-se e venceu as eleições para presidente da Câmara Municipal de Olhão em 2013, herdando uma situação económica frágil que o obrigou a si e à sua equipa e realizar os esforços necessários para a reestruturação económica da autarquia. À data da sua eleição para a presidência de Olhão, a dívida da autarquia e das empresas municipais situava-se nos 42 milhões de euros. Assim, uma das suas primeiras medidas enquanto presidente de Olhão foi minimizar os crescentes e negativos impactos causados pela elevada dívida. "Acabámos com alguns eventos, houve uma reestruturação dos quadros camarários e desaceleração do investimento, sendo que o nosso foco principal foi equilibrar as finanças", declarou António Miguel Pina. Ainda assim, o presidente do município de Olhão realça que existiram três setores sociais onde nunca houve qualquer tipo de controlo de custos ou de diminuição de investimento - educação/desporto, ação social e cultura/juventude - algo que orgulha o presidente, uma vez que Olhão foi dos poucos concelhos algarvios a seguir esse rumo. "Fomos dos poucos concelhos algarvios que, mesmo em períodos de maior dificuldade, continuámos a atribuir os subsídios relativos aos clubes. Continuámos, igualmente, a apoiar a manutenção e efetuámos algum investimento no parque escolar. Também a distribuição de apoios na ação social manteve-se inalterada. Na cultura, apostámos na formação de públicos e no apoio aos nossos artistas. Achamos que estes setores são fundamentais e fizemos um esforço considerável para não desinvestir neles". O esforço da autarquia tem obtido frutos, uma vez que ao longo dos anos a dívida tem vindo a diminuir e, atualmente, situa-se nos 27 milhões de euros.

Durante o último mandato o setor da habitação tem sido a grande preocupação da autarquia

Desde que António Miguel Pina está à frente do município que as áreas de maior preocupação estão muito bem definidas, sendo elas a empregabilidade, a habitação, a educação, a acessibilidade e, como não podia deixar de ser, o turismo. Nos últimos anos do seu mandato, o setor da habitação tem recebido especial atenção por parte da autarquia, uma vez que "o crescimento populacional, a urbanização acelerada e pouco vocacionada para o arrendamento e a especulação imobiliária aceleraram esta carência". Embora o presidente de Olhão reconheça que este não é um problema exclusivo da cidade,

mas sim a nível global, não deixa de considerar que é de extrema importância encontrar soluções que ajudem as famílias olhanenses a encontrar casa e a controlar e a diminuir o seu orçamento direcionado para os custos relacionados com a habitação. "Há que olhar para esta questão de forma abrangente, aproveitar todos os incentivos para investimentos em habitação a custos controlados, de modo que o valor da renda, no caso do arrendamento, ou da prestação, no caso da compra, não estrangule o orçamento familiar, ultrapassando os 35%", assume António Miguel Pina. Deste modo, o presidente da Câmara Municipal de Olhão destaca que têm sido desenvolvidos uma série de projetos nesta área, como "a requalificação do Bairro 16 de Junho, com a construção de 64 fogos, criando uma habitação digna e de proximidade para estas famílias" ou a compra dos "terrenos da antiga litografia, aonde iremos, numa primeira fase, construir 300 fogos a custos controlados, dos quais 100 para o Programa 1.º Direito e 100 para arrendamento acessível". Apesar de concordar que todo o processo que vai desde o encontro de novos terrenos, passando pelo produção e financiamento do projeto até à construção e entrega das chaves aos novos proprietários ser bastante demorado, António Miguel Pina afirma que este é um importante pilar na ação da autarquia.

Mar, uma importante alavanca para a atividade económica de Olhão

Durante muitos séculos o setor da pesca foi a principal atividade económica de Olhão, sendo uma importante alavanca para a economia local. Por isso mesmo, Olhão é reconhecido como uma das principais cidades portuguesas associadas ao setor piscatório e o principal porto piscatório do Algarve, sendo o marisco uma das principais iguarias da região. Sem descuidar de toda a tradição piscatória da localidade, o autarca reconhece que, atualmente, a pesca é uma atividade que

se encontra estagnada e com uma margem de crescimento bastante diminuta ou mesmo nula, fruto da crescente escassez dos recursos marinhos. Por isso mesmo, o presidente de Olhão desde cedo percebeu que era necessário olhar para outros setores de atividade que fossem capazes de trazer maior produtividade económica à região, como o da aquacultura, onde "Olhão tem dado cartas e onde há, ainda, muita margem de progressão". "Não me refiro aos produtos ameijoa ou ostra, onde penso que já estabilizámos, mas à produção ligada e assente na inovação. Vejam-se os casos da produção de atum ao largo da nossa costa, ou dos excelentes resultados obtidos pelo IPMA na produção de sardinha. Estes são exemplos a serem replicados, e o futuro do setor primário no nosso concelho e no nosso país", declarou.

A privilegiada localização de Olhão, com uma extensa costa banhada pelo mar, traz um leque de novas oportunidades de que o município pode tirar proveito. António Miguel Pina afirma que o presente e futuro do município deve passar por aquilo que é a "génese e a tradição de Olhão: o mar". Por isso mesmo, o "desenvolvimento e consolidação do cluster do mar, sempre com base na inovação e na investigação" deve ser uma das bases na ação da autarquia, criando "condições para atrair mais investimento privado e para a sua fixação no nosso concelho, o que, por sua vez, criará postos de trabalho bem remunerados, que fixem a atraiam os jovens altamente qualificados". Neste sentido, de realçar o projeto Polo HUB do Algarve, que entrará em funções a partir de 2025, e que se assumirá como um autêntico laboratório vivo e essencial para o advento de atividades relacionadas com a biotecnologia, alimentação e promoção dos recursos endógenos do mar.

Ria Formosa, a paisagem natural que atrai milhares de turistas todos os anos

Naturalmente, sendo Olhão uma cidade integrante da zona do Algarve, que o setor do turismo tem grande impacto sobre a economia local. Mas nem sempre foi assim. António Miguel Pina relembra que "se recuarmos entre quatro a seis anos, constatamos que Olhão nem sequer aparecia no imaginário dos portugueses que elegem o Algarve para passarem as suas férias", ao contrário do que acontece nos dias de hoje, onde "Olhão já está na preferência das pessoas como destino de férias de eleição, sendo que, no ano passado, surgíamos como o nono destino turístico mais procurado no país através do Trip Advisor". Deste modo, o facto de, atualmente, em todas as alturas do ano, com especial foco durante o período do verão, Olhão ser visitado por um grande número de turistas que escolhem esta cidade como destino de férias de eleição, é fruto da construção de uma estratégia pela autarquia que ajudou a criar mecanismos que ajudaram a albergar quem por aqui passa e a terem a melhor experiência possível. O presidente da Câmara Municipal de Olhão refere que apesar de Olhão ser um "destino apetecível fruto da autenticidade e da beleza natural da região" e que o turismo ser um importante motor para a saúde financeira da cidade, não se deve cometer o erro de privilegiar a quantidade face à qualidade. "Sempre defendi, e continuo a defender, que o desenvolvimento turístico do nosso concelho seja sustentado e virado para a qualidade, ao invés da quantidade, que só traz consigo a massificação e a destruição daquilo que faz de nós um destino diferenciado", defende o presidente da Câmara Municipal de Olhão. Seguindo esta lógica de pensamento, António Miguel Pina revela que desde que assumiu o cargo da presidência a estratégia turística desenhada pela autarquia permitiu atrair unidades hoteleiras de cinco estrelas para a ci-

dade e promover as potencialidades da Ria Formosa e a toda a zona envolvente, tendo inclusive apresentando uma candidatura desta singular região a Património Mundial da UNESCO. Aliás, a Ria Formosa assume-se como o ex-líbris de Olhão, uma das sete maravilhas naturais de Portugal que atrai milhares de pessoas todos os anos. "Temos aqui as praias da Ria Formosa, sem dúvida as melhores e mais sossegadas do Algarve, com os maiores areais, a areia mais branca e as águas mais cristalinas, mas igualmente as mais afastadas de tudo", refere António Miguel Pina.

Para além da vertente balnear que a Ria Formosa é capaz de proporcionar a todos os turistas, é ainda um território fértil em paisagens verdejantes muito singulares e identitárias da região, permitindo a criação de um nicho de mercado de turismo relacionado com experiências junto da Natureza. António Miguel Pina salienta que a vertente de Natureza é mesmo uma das grandes diferenças entre a oferta turística do sotavento e barlavento algarvio. "Enquanto o outro Algarve, o do Barlavento, tem uma oferta diferente, o espaço fantástico e quase mágico que é a Ria Formosa (no sotavento), permite esse turismo de experiências. As pessoas podem com facilidade passear de barco de uma forma segura num lugar tranquilo. A estes turistas é possibilitado estar em praias quase desertas, observar aves difíceis de encontrar noutros lugares e, mergulhando com facilidade, ver cavalos-marinhos. A Ria Formosa é a maior zona húmida com estas caraterísticas na Europa e quem a descobre apaixona-se", reforça.

É natural que se pense que os extensos e únicos areais de Olhão e a própria Ria Formosa sejam os principais chamarizes para quem visita a cidade, no entanto, existem outros pontos de elevo interesse turístico que merece a atenção de todos os visitantes. O centro histórico da cidade é indubitavelmente inspirador, caracterizado pela arquitetura cubista, única no mundo, que tem atraído o interesse de muitos, nomeadamente de turistas estrangeiros. Sabedora da importância histórica do centro de Olhão e da riqueza do património aqui preservado no tempo, a Câmara Municipal de Olhão colocou em marcha o "Plano de Pormenor do Centro Histórico" e criou uma área de reabitação urbana, fornecendo incentivos fiscais a quem se mostrassem recetivo a reabilitar esta zona. "A nossa região é conhecida e valorizada pelas suas praias, o que é ótimo. Mas Olhão, para além de praias paradisíacas, de areias finas e águas cálidas e de acesso condicionado (barco) tem mais do que isso: oferecemos esta cidade e toda a sua cultura, proximidade e experiência únicas que se podem viver", sublinha.

Como balanço dos anos dos três mandatos em que liderou a cidade de Olhão, António Miguel Pina afirma que "é notório a forma como os olhanenses valorizam cada vez mais o seu concelho e a sua cidade. Esse sentimento de orgulho mostra que estamos no bom caminho!", finalizou.

CIDADE DE OLHÃO DA RESTAURAÇÃO

www.cm-olhao.pt

A Evolução do que vivemos e onde vivemos

Pela nossa vida vamos vendo e vivendo a evolução das coisas, pessoas, cidades, regiões e países. Ao longo do meu percurso de vida e trabalho desde moda, projeção de inventos, hotelaria e atualmente com gestor e projetista de iluminação decorativa, tenho assistido a um grandioso progresso na minha região "Algarve", que já não está na moda só de verão.

Estando nós já no mês de julho, começa aqui o trimestre do nosso contentamento, porque se tudo correr bem com julho, agosto e setembro, estes serão os meses em que o Algarve, sendo ele a região mais a sul de Portugal e toda ela banhada pelo oceano Atlântico, sobre a influência climatérica do mar mediterrâneo, terá a vinda do turismo em maior massa para impulsionar a região.

Tendo já melhores infraestruturas e grandes grupos hoteleiros de nível internacional, os mesmos têm cada vezes mais apostado em grandes chefes da gastronomia nacional e internacional, em grande maioria premiados com estrelas Michelin, o que faz toda a diferença na atração turística de Topo.

O nosso verde golfe o qual devido ao clima privilegiado que permite jogar ao longo do ano inteiro na enorme diversidade de campos, quase quatro dezenas, o que é um verdadeiro paraíso para os amantes desta prática, a maior parte dos campos estão implantados em zonas preservadas e com vistas deslumbrantes. Muitos dos quais têm reconhecimento internacional, pela sua instalação em que a sua arquitetura é assinada por grandes jogadores prestigiados.

Na diversão noturna temos grupos a apostar num serviço de excelência, com novos métodos de projeção de espetáculos, cartazes com estrelas internacionais, que fazem o delírio dos residente e turistas.

Nas nossas praias e ilhas temos locais lindos de águas claras comparáveis aos chamados destinos paradisíacos, são regularmente votadas como as melhores para destino balnear na Europa, o que faz delas serem tão especiais. Tendo como caraterísticas quase comuns em todas elas um mar limpo, transparente e de temperatura quente, tendo algumas túneis e grutas naturais na zona do barlavento, já na zona do sotavento temos as famosas ilhas e praias de extenso areal e dunas.

Mas o bom é mesmo ir para a praia e fazer o contraste do sal do mar com o doce de uma bela bola de Berlim, de preferência as "Bolinhas de Cabanas". Que são uma tentação.

Não esquecendo a minha bela cidade de Olhão, com uma essência mágica a beira-mar situada com as suas maravilhosas ilhas circundantes envoltas pela Ria Formosa, com gentes de caráter acolhedor e uma gastronomia baseada no marisco, e tendo em destaque o seu grande festival do marisco em agosto. Tendo tido um desenvolvimento e projeção nos seus últimos 15 anos, através de grandes alojamentos hoteleiros, bem como o seu porto de recreio para embarcações e a mais recente "Marina Ria Center", que dispõe de um vasto leque de espaços de restauração e bares.

Vale a pena visitar sempre o Algarve!

Hélio Gomes

Festival do Marisco

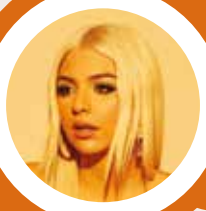
10 a 14 de Agosto 2023

JARDIM PESCADOR OLHANENSE

10 qui
David Carreira

11 sex
Tributo Tina Turner

12 sáb
Bárbara Bandeira



13 dom
Wet Bed Gang

14 seg
Vitor Kley

município de Olhão
...mais para si!

fesnima
Empresa Municipal de Olhão - EM

Bamboo e See Sea Sim: Diferentes restaurantes, a mesma qualidade

Algarve é sinónimo de praia, calor, férias e de bons restaurantes com uma vista privilegiada sobre os singulares areais do sul do país. Os restaurantes Bamboo e See Sea Sim surgem como dois espaços que, embora apresentem diferentes visões no mundo da restauração, ambos primam pela responsabilidade em fornecer um serviço de excelência a todos os seus clientes. O primeiro focado na gastronomia asiática e o segundo direcionado para a comida tradicional portuguesa.

É na cidade de Olhão que se podem encontrar o Bamboo e o See Sea Sim, dois restaurantes que pertencem aos mesmos proprietários, mas que diferem entre si na temática do próprio espaço. Amantes da cidade e da sua localização, os donos de ambos os restaurantes escolheram Olhão como a cidade ideal para alargarem a sua rede de restauração que se expande pela zona algarvia, dando a conhecer a toda a população local e turistas a sua cozinha e arte de bem servir.

Ao entrar no Bamboo pode encontrar um restaurante de comida asiática, onde a qualidade dos produtos é a sua linha orientadora e onde o sushi é o seu ex-libris. Um espaço que mescla o melhor da gastronomia asiática, com uns bons cocktails, sempre ao som do DJ que é responsável por criar um ambiente que respira diversão. Já o See Sea Sim é um restaurante onde pode deliciar-se com o melhor da gastronomia portuguesa, um espaço onde impera a comida tradicional do nosso país, desde peixes e carnes grelhadas até a cataplanas e arroz de marisco e ainda as tábuas de carne que já são um sucesso por entre a clientela desta casa. Durante o período do inverno este local fornece ainda um cardápio que contempla pratos quentes como o tradicional cozido à portuguesa ou a feijoada à transmontana.

BAM 竹 BOO
RESTAURANT AND BAR

Dois espaços diferentes, mas que têm em comum um cardápio diversificado e um serviço de excelência

Direcionada para todo o público, seja ele local ou estrangeiro e de todas as faixas etárias, o Bamboo e o See Sea Sim são dois espaços que marcam a diferença pela qualidade dos ingredientes utilizados, primando pela frescura, e pela experiência de toda a equipa de bem servir o cliente, algo que vem já de família e que é transportado para todos os funcionários dos dois espaços. Tanto no See Sea Sim como no Bamboo o foco é que o cliente se sinta em casa, e que cada visita seja sempre uma experiência única.

Uma vez que os últimos tempos não foram especialmente favoráveis para o ramo da restauração e para os principais agentes turísticos do Algarve, a meta do grupo passa pelo encontro de estabilidade dos restaurantes e de todos os funcionários, o que permitirá fornecer um ainda melhor serviço a todos os que por aqui passem.

SEE SEA SIM
SEAFOOD

BAM 竹 BOO

RESTAURANT AND BAR

Bamboo Restaurant & Bar, Algarve
bamboo_algarve
Tlm: 289 394 521
www.ambooalgarve.com

SEE | SEA | SIM

SEAFOOD

See Sea Sim Restaurant Olhão
seeseasim_algarve
Tlm: 289 703 117

Visit Algarve - Naturalmente Marcante -

ANIMARIS
ILHA DESERTA

Experiências no Parque Natural da Ria Formosa

A ***Animaris*** dedica-se a projetos que se diferenciam no mercado pela sua capacidade de inovar na hora da diversão e descontração junto das belas paisagens da Ria Formosa. O Jamanta Sunset Lounge Catamaran o Restaurante Estaminé e a Santa Maria Petiscaria são três estabelecimentos que pertencem ao grupo e que se apresentam como excelentes escolhas para este verão.

JAMANTA SUNSET LOUNGE CATAMARAN

O ***Jamanta Sunset Longe Catamaran*** - o bar flutuante que permite combinar descontração, elegância e as maravilhas vistas da Ria Formosa, proporcionando uma experiência única. Com uma capacidade máxima de 150 passageiros, oferece serviços de bar, com bebidas refrescantes, cocktails exclusivos, snacks e petiscos. Tudo isto enquanto se delicia com a brisa do mar, a piscina natural, o pôr do sol e uma vista de 360º para a Ria Formosa.

Olhão, Faro ou Ilhas - Deserta, Farol e Culatra

Nas tardes de Verão a Jamanta parte da Marina de Olhão para ver o pôr do sol em frente à Ilha Deserta, permitindo assim que o público chegue ao Sunset Lounge Catamaran através de lanchas rápidas a partir de Faro, Olhão e das ilhas Deserta, Farol e Culatra.

RESTAURANTE ESTAMINÉ

Localizado na Ilha Deserta, o ***Estaminé*** é um restaurante singular que alia os sabores autênticos da Ria Formosa com uma arquitetura sustentável e harmoniosa à beira mar. Toda a energia é produzida através de uma central fotovoltaica e a água é captada nos lençóis freáticos que se estendem por toda a área subterrânea da ilha, sendo depois sujeita a um processo de purificação e dessalinização por osmose inversa. O Restaurante Estaminé está aberto durante todo o ano e oferece uma comunhão perfeita entre os sabores do mar e da ria com a envolvência da Ilha Deserta.

SANTA MARIA PETISCARIA

Situada na Marina de Faro, e com uma seleção de petiscos de origem local, a ***Santa Maria Petiscaria*** oferece uma sensação de pertença à Natureza envolvente, garantindo que os sabores da ria estão presentes em todos os pratos, como se vivêssemos a experiência de petiscar na própria Ria Formosa.

INFORMAÇÕES E RESERVAS DOS SERVIÇOS ANIMARIS

www.ilhadeserta.com
reservas@animaris.pt

CELEBRATING AN ENDLESS SUMMER

O Le Club Sushi é uma experiência multissensorial
que combina comida japonesa, música e a energia do oceano.

Informações
e Reservas

Praia de Santa Eulália · 8200-381 Albufeira | T_+351 915 100 629

LECLUBALGARVE.COM

"Garantidamente, somos o destino de emoções por excelência"

CMA©RuiGregorio

Localizada no barlavento, Albufeira é uma das cidades do Algarve mais requisitada pelos turistas, dando vida aos singulares areais da região e aos principais pontos turísticos e tornando a vida noturna de Albufeira uma das mais agitadas de todo o país. Em conversa com a Mais Magazine, José Rolo, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, falou sobre trabalho desenvolvido na cidade.

Albufeira é um destino de excelência para todos aqueles que gostam de passar as suas férias de verão na região do Algarve. Comece por nos falar sobre os principais pontos turísticos que a cidade tem para oferecer e que merece a visita dos turistas?

Temos praias encantadoras, sendo a da Falésia considerada a sexta melhor praia do mundo, segundo os dados da Travelers Choice Awards. Temos a Praia do Peneco, cuja escadaria e arriba foram alvo de obras de preservação e conservação num valor superior a €1,5 milhões de euros. Foi um excelente investimento, pois vir a Albufeira e não fazer uma selfie nesta escadaria é como ser português e não conhecer o hino. Acresce à beleza, o facto de sermos o Município do país com mais praias com "zero" poluição. Lideramos com o maior número de bandeiras azuis, de bandeiras de ouro e estamos a trabalhar para termos também toda a costa com o galardão de praias inclusivas. Significa isso que trabalhamos o ano inteiro para termos a qualidade da água e dos areais ao mais alto nível de satisfação. Mas não só. O nosso trabalho passa igualmente pela garantia de boas acessibilidades, garantia de uma rede de águas e saneamento eficaz, passa pela segurança das pessoas, pelo cuidado com uma frota não poluente... somos, aliás, o primeiro município do país com uma frota de transportes urbanos cem por cento elétricos, e, não menos importante, por um diálogo muito próximo não só com as entidades governamentais, como com as empresas e comerciantes que aqui operam. Somos hospitaleiros, oferecemos cultura, produtos gastronómicos de excelente qualidade e temos dos melhores hotéis da Europa. Acresce os nossos espaços exemplares para o desporto e oferecemos, gratuitamente, diversa animação de qualidade, para todos os gostos e faixas etárias. Veja-se o Albufeira Sea Fest, o Albufeira Sounds Sunset, o Fullmoon, o Carpenox e o grande concerto do Dia do Município, que é a 20 de agosto. Este ano teremos o regresso dessa grande diva que é Gloria Gaynor. Acima de tudo temos tido um diálogo dinâmico com as vicissitudes dos tempos. Neste momento preparamo-nos para a criação do recife Pedra do Valado, uma área marinha protegida, fundamental para diminuir a pressão humana sobre as espécies marinhas e para garantir a resiliência deste ecossistema único, pois é o maior recife costeiro do sul de Portugal.

Quais as principais caraterísticas diferenciadoras entre a oferta turística que Albufeira disponibiliza em comparação com os outros municípios do Algarve? Porque os turistas devem escolher Albufeira como destino de férias?

Temos a chancela da tradição e estamos situados no coração do Algarve, o que não é só uma coincidência do traçado da autoestrada. Efetivamente, a nossa posição geográfica oferece-nos condições climáticas, geológicas, botânicas e marinhas muito especiais. Note que entre os anos 50 e os anos 70, Albufeira tornou-se muito procurada por pintores e fotógrafos, nacionais e estrangeiros. Pintaram a paisagem, a arquitetura, o nosso mar, mas o que os seduzia era a luz, resultante de um conjunto de variantes naturais. De resto, temos excelentes restaurantes, vinhos muito agradáveis e talvez por isso é que fomos escolhidos por empresários que à sua vocação empresarial somam também uma sensibilidade especial. Somos muito procurados para congressos científicos e não só. Exemplo disso é que fomos selecionados para acolher a primeira gala exclusivamente portuguesa de restaurantes do Guia Michelin. Esta gala irá realizar-se a 27 de fevereiro do próximo ano no Palácio de Congressos NAU Salgados, com um jantar para 500 convidados.

Estamos a falar de Albufeira litoral, mas certamente que há também pontos de interesse no restante território.

Há, sim. Temos as freguesias de Paderne, Guia e Ferreiras, com as suas tradições, a boa mesa e paisagens deslumbrantes. E temos património que deve

ser visitado, como o Castelo de Paderne, por exemplo. É um monumento de Interesse público, pelas suas características, soluções arquitetónicas e singularidades de uma fortificação construída num período muito conturbado, de forte pressão dos reinos cristãos do norte sobre os territórios do sul da península que ainda faziam parte do Al-Andalus. Este hisn ou fortificação rural erguido numa elevação, junto à ribeira de Quarteira, construído em taipa militar é uma referência internacional, frequentemente mencionado e objeto de estudos científicos de arqueologia, engenharia, arquitetura, conservação e restauro. Uma visita à Ermida de Nossa Senhora da Visitação na Guia é também imperativo, pois tudo indica tratar-se de uma obra anterior ao século XVI. O mesmo se diz da Ermida da Orada e do nosso Museu de Arqueologia, em Albufeira. Quero ainda salientar o nosso Escarpão, no âmbito da candidatura a Geoparque da Unesco, juntamente com os municípios de Loulé e Silves, a que chamaremos Algarvensis. Há muito mais a descobrir em Albufeira, mas o melhor de tudo, são as pessoas. As pessoas e as suas artes, pelo que quem nos visita tem à sua disposição, nas horas de muito calor, o Centro Educativo do Cerro do Ouro e o Centro de Artes e Ofícios Carlos Silva e Sousa, a oportunidade de contactar com o nosso artesanato, não só para comprar e admirar, mas também para fazer, para experimentar.

Quem pretende conhecer bem Albufeira, tem ainda à sua disposição os percursos pedestres de Paderne e o da Via Algarviana que liga Albufeira a Alte, numa extensão de 29,3 km, os quais se traduzem numa aposta ganha quanto à aquisição de conhecimentos, quer em matéria de biologia, fauna, flora, geografia e todas as áreas que digam respeito à Natureza. Refira-se que o percurso que se liga à Via Algarviana, começa no Posto de Turismo de Albufeira, passa pela Estação de caminho-de-ferro de Ferreiras e segue até à aldeia da Centieira, próxima da antiga empresa Faceal, cruzando-se aí com os três percursos existentes em Paderne: o do Castelo, o do Cerro Grande e o do Cerro de São Vicente. É uma aventura para quem gosta de campo. Para quem gosta de atividades aquáticas temos excelentes referências.

Tem havido também trabalho no sentido de Albufeira ser a Cidade Europeia do Desporto em 2026.

Pois tem. Há em Albufeira 3220 atletas, dos quais 2241 são federados, repartidos por 28 modalidades desportivas. Temos 21 clubes desportivos e 15 infraestruturas desportivas de qualidade, entre estádios, pavilhões, estádios, parques, pistas e piscinas. Apoiamos em regime de permanência 11 atletas de renome internacional e organizamos totalmente ou em parceria diversos eventos desportivos ao longo do ano. São muitos, mas não posso deixar de salientar, nomeadamente, a Taça de Portugal de Ciclismo feminino, a Volta ao Algarve em bicicleta, a Etapa da volta a Portugal em bicicleta, o Algarve Cup – mundialito de futebol feminino, Campeonato da Europa de Snooker, Campeonato do Mundo de Clubes de Pesca desportiva, Campeonato do mundo de kempo, Cross internacional das Amendoeiras em Flor, Campeonato da europa de Futevólei de Praia 2017, Taça dos clubes campeões europeus de Corta-mato, Campeonato da europa de Corta-mato e Festa do basquetebol juvenil, entre outros. Anualmente realizamos a Gala do Desporto, onde são homenageados cerca de 300 atletas de todas as idades. A nossa longa experiência em organização de eventos desportivos, as nossas infraestruturas de elevada qualidade, a procura e interesse crescente da população na prática desportiva, bem como o nosso interesse em juntar ao epíteto "Albufeira-capital do Turismo", também a chancela "Albufeira – Cidade Europeia do Desporto", leva-nos a concentrar toda a nossa energia, meios e empenho para este grande objetivo.

O que diria a quem estivesse com dúvidas de vir passar as suas férias a Albufeira, nesta época ou numa outra.

Receber bem é o nosso lema e não duvidamos que somos, provavelmente, o melhor sítio deste país para viver, descansar, divertir-se e pensar em futuro. Garantidamente, somos o destino de emoções por excelência.

Albufeira
MUNICÍPIO
www.cm-albufeira.pt

CMA©RuiGregorio

Vila Real de Santo António

"Vila Real de Santo António é um concelho onde é aprazível viver, que tem o melhor clima, as melhores praias, a melhor gastronomia e a segurança, que é cada vez mais valorizada"

Álvaro Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Visitar Vila Real de Santo António significa conhecer um concelho que prima não só pela excelência das suas praias, mas também pela riqueza do património aqui presente. Álvaro Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, à conversa com a Mais Magazine, falou sobre as singularidades do concelho e sobre os projetos e perspetivas para este verão.

Que características fazem de Vila Real de Santo António uma região única e diferente das demais no que diz respeito ao território algarvio?

Vila Real de Santo António (VRSA) vive e reina entre o mar e o rio. É o epicentro da região do Baixo Guadiana, onde se inclui Ayamonte, na vizinha Espanha. O património da cidade vai muito além das praias maravilhosas, que se estendem até Cacela Velha. Temos três freguesias unidas que se complementam: Monte Gordo tem uma das mais belas baías do mundo, com quilómetros de areal e águas quentes. Vila Real de Santo António, outrora símbolo da indústria conserveira, une o seu património histórico ao turismo, ao comércio e à construção naval. Vila Nova de Cacela é o espaço rural do Concelho. Faz justiça à riqueza da serra algarvia. Alia a paisagem verde do interior, onde a agricultura se desenvolve, com a zona histórica de Cacela Velha, virada à Ria Formosa, que compõe um cenário idílico, digno de um paraíso na terra.

Sabemos que o turismo é a principal atividade económica da região. Nesse sentido, podemos esperar uma enchente de turistas em Vila Real de Santo António neste verão?

O atual Executivo aposta num turismo de excelência e, por isso, tem investido no seu desenvolvimento e na sua promoção, aquém e além-fronteiras. Tem desenvolvido um trabalho de requalificação das infraestruturas turísticas do nosso Concelho. Desde logo, o Parque de Campismo de Monte Gordo, um ex-libris da região, apresentou taxas de ocupação e valores de receita absoluta nunca antes alcançados. Isso explica-se pelo cuidado em preservar e modernizar as infraestruturas. Criámos uma visão global de progresso para o Concelho. A aposta nas praias e nas acessibilidades, a limpeza do espaço público e a requalificação de importantes infraestruturas, são algumas das prioridades deste Executivo, que estão a contribuir decisivamente para estimular o tecido económico da região.

O programa Verão VRSA 2023 é uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e promete animar as ruas da cidade nos meses de verão. Revele-nos mais detalhes sobre estes eventos.

A aposta cultural é o nosso principal foco. Poder proporcionar a quem nos visita momentos de cultura e lazer para todas as idades e gostos e que, ao mesmo tempo, promovam a nossa identidade: o património cultural algarvio. Este é um programa inclusivo, pensado para todos. Vamos ter música, dança, cinema, gastronomia, artesanato, mercados e feiras. Nada foi esquecido, para que os nossos turistas nacionais e internacionais possam conhecer e levar um pouco do que se faz aqui.

A promoção do Desporto no concelho tem sido uma das preocupações deste executivo?

VRSA tem sido apelidada de capital do desporto. Os eventos desportivos ao mais alto nível sucedem-se no nosso concelho. Reunimos as condições ideais para a prática de vários desportos, principalmente ao ar livre. Somos a primeira escolha de grande equipas e atletas ao nível internacional, que querem estagiar aqui. Temos um Complexo Desportivo de exceção, que conta com um CAR – Centro de Alto Rendimento, moderno e equipado, para responder às exigências dos grandes atletas. O sucesso é também resultado de uma visão integrada e de um trabalho incansável deste executivo.

No futuro, como é que vê o concelho de Vila Real de Santo António? Quer aproveitar para deixar uma palavra aos vila-realenses?

Só posso ver o nosso Concelho num patamar superior. Não vislumbro outro futuro para uma região que já é uma das mais procuradas da Europa e do Mundo. Um Concelho onde é aprazível viver, que tem o melhor clima, as melhores praias, a melhor gastronomia e a segurança, que é cada vez mais valorizada. Temos uma vocação natural para receber pessoas. Aos vila-realenses, eu deixo um enorme obrigado por remarem connosco num mar de projetos e de grandes realizações. Trabalhamos juntos, todos os dias, para continuar a mudar a nossa terra. E o resultado tem sido muito feliz.

Cacela Velha distinguida com o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2023

A aldeia de Cacela Velha venceu o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2023, na categoria de 'Aldeias e Vilas'.

Esta distinção enaltece ainda mais a riqueza patrimonial e histórica do município de Vila Real de Santo António, consolidando-o como um destino turístico de referência nacional e internacional.

Conquistada pelos cavaleiros de Santiago em 1249, esta pequena aldeia é um povoado de ruas estreitas, casas caiadas e uma pequena fortaleza que, ao fundo, vigia a costa.

A sua deslumbrante paisagem natural - em pleno Parque Natural da Ria Formosa - não deixa ninguém indiferente e é enriquecida com a importante herança cultural e vestígios arqueológicos deixados pelos povos que por lá passaram, século após século.

Das mais belas zonas da região do Algarve, Cacela Velha continua a encantar os milhares de visitantes que por ali passam, ao longo de todo o ano, com a oferta de uma das mais sublimes vistas panorâmicas do sotavento algarvio e uma programação cultural de referência.

Centro Comercial a Céu Aberto de Vila Real de Santo António

Impulsionando o Comércio e Valorizando o Centro Histórico da Cidade.

Com uma atmosfera única, uma ampla oferta comercial e um compromisso com a preservação do núcleo histórico pombalino, o Centro Comercial a Céu Aberto de Vila Real de Santo António tem desempenhado um papel vital na dinamização do comércio e na afirmação da cidade no contexto do Algarve e da Andaluzia.

Uma identidade única e inovadora. Mobiliário e sinalização próprios. Uma ampla diversidade de lojas e serviços. Estes são os fatores de sucesso que definem o Centro Comercial a Céu Aberto de Vila Real de Santo António, projeto que se tem destacado como um importante motor de dinamização e valorização do centro histórico da cidade.

Com todas as vantagens de uma galeria comercial, mas com a particularidade de se estender por uma ampla área pedonal traçada de acordo com a métrica pombalina idealizada pelo Marquês de Pombal, a baixa da cidade tem-se consolidado como um ponto de encontro e convívio para moradores, visitantes e turistas, oferecendo uma experiência única.

Situado no coração da zona histórica, o Centro Comercial a Céu Aberto de Vila Real de Santo António tem sido fundamental para revitalizar a cidade, preservando o charme e a sua autenticidade.

Com ruas pitorescas e luminosas, onde se destaca a arquitetura pombalina, possui uma ampla variedade de lojas, restaurantes, serviços e unidades hoteleiras. É local de referência para os amantes das compras e para aqueles que desejam desfrutar da cultura local, sendo ponto frequente de concertos, espetáculos de rua, festas temáticas e mercados e feiras tradicionais.

Uma das principais vantagens do Centro Comercial a Céu Aberto é a sua atmosfera acolhedora e vibrante. Os visitantes podem caminhar livremente pelas ruas, apreciar uma ampla variedade de lojas tradicionais, parar para saborear pratos tradicionais nos restaurantes locais, descobrir produtos únicos ou ficar alojados em unidades hoteleiras de excelência.

O projeto tem igualmente desempenhado um papel crucial no impulsionamento da economia da região. Com a sua capacidade de atrair anualmente milhares de visitantes espanhóis, tem constituído um importante elo de ligação entre Vila Real de Santo António, o Algarve e a vizinha Andaluzia, promovendo um intercâmbio cultural e económico que beneficia ambas as regiões.

Esta relação de proximidade tem reforçado os laços entre as comunidades, sendo disso exemplo a constituição da Eurocidade do Guadiana, e criado um ambiente favorável para o crescimento contínuo do comércio local. Não faltam, por isso, razões para conhecer e visitar Vila Real de Santo António.

Vila Real de Santo António
Verão VRSA 2023: Propostas para todos os públicos

Neste verão, o município de Vila Real de Santo António preparou uma programação repleta de eventos culturais e desportivos, com atividades pensadas para todos os públicos e idades. A oferta é diversificada e engloba música, cinema, festas temáticas, mercados e tradições em todas as freguesias do concelho.

A agenda de verão arrancou no início do mês de julho e vai continuar, até setembro, proporcionando inúmeras experiências enriquecedoras e acessíveis a todos os residentes e visitantes, refletindo o dinamismo e a diversidade cultural e desportiva do município.

Festas temáticas dinamizam centro histórico

Ao longo do mês de agosto, o centro histórico de Vila Real de Santo António irá ser palco de diversas festas temáticas que prometem dar vida às zonas pedonais e comerciais da cidade, com o principal objetivo de dinamizar o seu centro comercial a céu aberto.

Na Praça Marquês de Pombal, as atenções vão centrar-se na «Noche de los Lunares - Noite Flamenca» (5 de agosto) e na «Noite Azul» (18 de agosto), iniciativas marcadas por concertos, atuações de djs e performances. A «Noite Branca» terá lugar em Monte Gordo.

Cinema, música, dança e poesia marcam a animação

As noites de quinta-feira estão reservadas para as sessões de «Cinema na Rua», nas três freguesias do concelho, com uma seleção de filmes que marcaram presença nos maiores festivais da sétima arte.

Com o rio Guadiana como cenário principal, seguem-se os ciclos «Guadiana Jazz» (Cool Manouche - 6 de agosto) e «Sons no Jardim» (Bateu Matou - 26 agosto), no Jardim da Avenida da República.

A música clássica regressa também à Igreja de Cacela Velha (25 e 28 de agosto) para a 12ª edição da «Clássica em Cacela», sob o tema Música Vocal.

O palco do Centro Cultural António Aleixo recebe o teatro de comédia «Caravana de Papel» (7, 8, 14, 15, 21 e 22 agosto), a peça «BullDog» (23 de setembro) e o concerto do ciclo «Sons de Dentro», com a banda de rock portuguesa «Ena Pá 2000» (30 de setembro).

Mantendo viva a tradição, as feiras e mercados de artesanato e produtos regionais percorrem todas as freguesias do concelho, não tendo sido esquecidos os festivais de folclore e as festas populares. Micaela (29 de agosto, em Manta Rota) e José Malhoa (10 de setembro, em Monte Gordo) são os artistas em destaque que, este ano, animam as festas tradicionais em honra das padroeiras das freguesias.

Desporto e Juventude em destaque

Para os mais novos, a grande novidade é o Festival da Juventude, nos dias 11 (Manta Rota), 12 (Monte Gordo) e 13 de agosto (VRSA), com um amplo conjunto de atividades desportivas, náuticas, de natureza, jogos de praia, UrbanART, voluntariado, concertos, djs, workshops e ações de empreendedorismo.

"O nosso sonho é contribuirmos para um município onde as pessoas gostem de viver"

A cidade de Portimão, todos os anos, é um destino de excelência para todos aqueles que gostam de praia, calor e mar. Isilda Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Portimão, falou à Mais Magazine sobre o trabalho desenvolvido durante a sua presidência e as expectativas para este verão.

Isilda Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Portimão

Presidente da Câmara Municipal de Portimão desde outubro de 2013, o que é que já conseguiu concretizar?

A grande prioridade ao longo deste período tem sido recuperar a estabilidade económica e financeira do Município, que quando tomei posse era um dos mais endividados do país. Tem sido um processo difícil, mas posso afirmar que a resolução desse problema é um dos motivos que mais me deixa orgulhosa, quando faço um balanço desta década de gestão autárquica.

Essa estratégia vem-nos permitindo recuperar, de forma sustentada, a capacidade de investir e de lançar projetos de recuperação e requalificação do espaço público, construção de habitação social, novas vias rodoviárias e novos espaços verdes, concretizando em paralelo outra das prioridades, que passa por acabar com as barracas no centro da cidade.

Também devo realçar a aposta na videovigilância da Praia da Rocha, que é a primeira estância turística portuguesa com esta importante resposta, já implementada na sua plenitude.

A nossa política municipal tem uma meta simples: estar sempre ao lado dos portimonenses e conseguir perceber os seus anseios e necessidades, mesmo nos momentos mais penosos, como foi o caso da Covid-19, quando conseguimos erguer uma resposta espetacular, mesmo a nível nacional.

Em suma, o meu maior objetivo é deixar uma Câmara de contas certas e com capacidade de investir.

Portimão é conhecido pela beleza das suas praias, de que são exemplos a Praia da Rocha e a Praia dos Três Castelos. Que outros locais, considera serem de visita obrigatória?

O centro da cidade e a zona ribeirinha são espaços cheios de pontos de interesse para quem nos visita, com inúmeras propostas ao nível do comércio local e da restauração.

Além disso, temos equipamentos culturais e desportivos de referência, com o Museu de Portimão, a Biblioteca Municipal, a Casa Manuel Teixeira Gomes, o Portimão Arena ou o Autódromo Internacional do Algarve, sem esquecer a grandiosidade dos edifícios religiosos, como a Igreja do Colégio ou as Igrejas Matriz de Portimão e de Alvor.

Mas o concelho possui muitos outros pontos altos, da tipicidade da vila piscatória de Alvor, famosa pela sua animação noturna, até à ruralidade da Mexilhoeira Grande, em pleno barrocal algarvio.

Sendo o turismo a vossa principal atividade económica, principalmente nesta altura, quais são as expectativas para este ano?

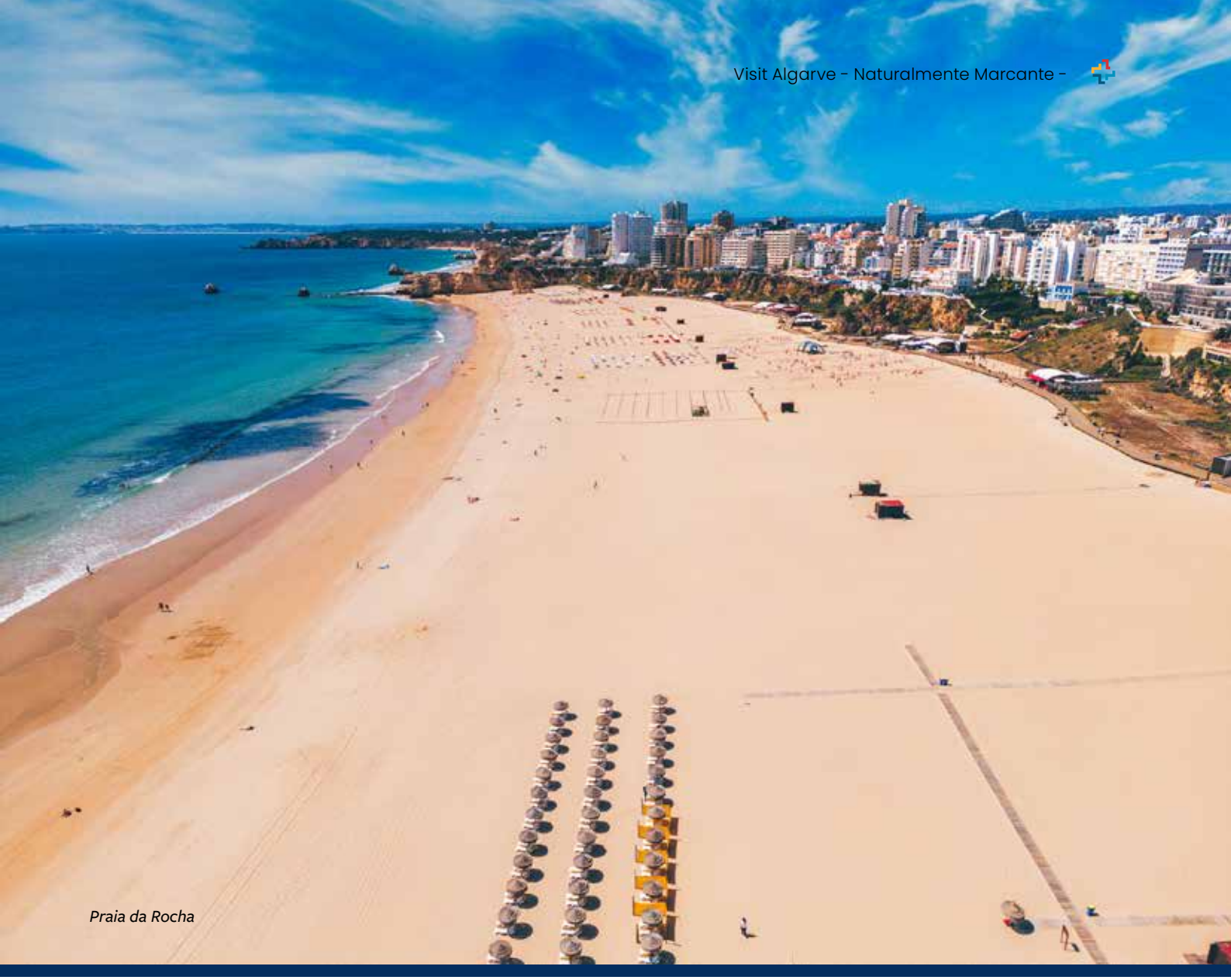
As informações que disponho apontam para uma ocupação hoteleira elevada, com diversas unidades esgotadas até setembro.

Depois da complicada fase resultante da Covid-19, verifica-se uma gradual recuperação das taxas de ocupação e o setor turístico vem registando um significativo aumento da procura, aos níveis pré-pandemia.

Um dos maiores desafios enfrentados pelo Algarve desde sempre é a questão da sazonalidade. De que forma procuram combatê-la?

Diversificando a nossa estrutura económica com projetos como o Autódromo Internacional do Algarve, que recebe testes das principais marcas do desporto motorizado e grandes eventos ao longo do ano.

Por outro lado, e entre outros projetos em carteira, está a ganhar forma a criação de um novo campus académico em Portimão, pensado para atrair mais alunos e professores à cidade, numa aposta clara entre o Município e a Universidade do Algarve, o que possibilitará novas oportunidades em termos de empregabilidade duradoira.



Praia da Rocha

Afro Nation, Rolling Loud e MEO XL Games World são alguns dos eventos a não perder em Portimão nos próximos tempos. Conte-nos mais sobre os mesmos e, se for o caso, destaque outros programas previstos na agenda cultural para este verão.

Os dois festivais internacionais de música voltaram a atrair à Praia da Rocha largas dezenas de milhares de fans e tiveram um forte impacto na economia local e na projeção de Portimão além-fronteiras.

Quanto ao MEO XL Games World, que se realizará de 28 de setembro a 1 de outubro no Portimão Arena, tem por base as novidades dos videojogos e os principais lançamentos da Nintendo, PlayStation ou Xbox, os quais poderão ser experimentados em primeira mão.

Permitam-me destacar mais uma edição do popular Festival da Sardinha, agendada para o período entre 1 e 6 de agosto na zona ribeirinha de Portimão, marcado por noites de boa comida e animação musical com Carlão, Áurea, André Sardet, Virgul, Cuca Roseta e Tony Carreira, merecendo referência especial a descarga da sardinha que terá lugar na tarde do dia 1.

Antes, sublinho o regresso a Portimão da exposição com os trabalhos vencedores da World Press Photo 2023, o maior concurso de fotojornalismo do mundo, que poderão ser apreciados na antiga Lota e zona envolvente a partir de 27 de julho e até 15 de agosto.

Por fim, o Portimão Arena recebe mais uma edição da International Masters Futsal, que de 22 a 27 de agosto juntará as equipas que discutiram a mais recente flnal four da Liga dos Campeões (Palma Futsal, Sporting, Benfica e Anderlecht Futsal), ao Kairat Almaty e ao SC Braga, o que garante jogos de elevado nível competitivo.

Em termos futuros, como é que vê o concelho de Portimão? Enquanto presidente, que metas ainda espera alcançar?

O nosso sonho é contribuirmos para um município onde as pessoas gostem de viver, que seja amigo do ambiente e que proporcione respostas eficazes e equipamentos sustentáveis, no sentido de proporcionar a qualidade de vida da comunidade e de quem nos visita.

Tudo isto, porque é bom viver em Portimão!

Portimão

Qualidade em cima da mesa

"Sal & Fogo" é o nome do mais recente restaurante localizado em Vilamoura que tem feito as delícias dos algarvios e dos turistas. Em entrevista à Mais Magazine, os sócios proprietários do espaço explicam a que se deve o sucesso do mesmo.

Viriato Teixeira, Manuel Valente, Rui Diogo, António Sousa e Avelino Ribeiro iniciaram a sua jornada em termos empresariais no ano de 1995. Nessa altura, trabalhavam juntos no restaurante "Mayflower" que se encontrava a passar por algumas dificuldades financeiras. Perante esta situação, decidiram fazer uma proposta para alugar o estabelecimento e a verdade é que o negócio correu muito bem, pois cerca de três anos depois acabaram por o comprar em definitivo. Posteriormente, surgiu a oportunidade de adquirirem algumas lojas anexas ao "Mayflower". Embora assumam que, numa fase inicial, não sabiam muito bem "como as rentabilizar", tiveram a ideia de abrir um restaurante tailandês, o qual, uma vez mais, "foi um grande sucesso".

Depois de mais alguns projetos no setor da restauração, surge o "Sal & Fogo", em Vilamoura. "Achámos que a localização tinha muito potencial, tendo em conta que aqui não existia nada onde se pudesse jantar numa zona calma, com jardins e com o conceito da América do Sul, tipo grelhados no fogo a lenha com cozinha à vista e música ao vivo", explicam. Apesar de o restaurante só estar aberto ao público há poucas semanas, os empreendedores revelam que "o feedback tem sido muito positivo".

No que diz respeito à ementa, a qualidade é garantida, pois o "Sal & Fogo" aposta nas melhores carnes, servidas em pedras com brasas por baixo. Mas, se o cliente preferir outro tipo de pratos, os entrevistados deixam-lhe algumas sugestões como o polvo, o bacalhau, o camarão e até um prato vegetariano. Existem opções para todos os gostos. Ainda assim, os cinco sócios garantem que o seu objetivo é tentar "promover o conceito de partilha através das tábuas mistas".

Posto isto, se é apreciador de boa comida e das noites quentes de verão, o "Sal & Fogo" reúne todas as condições para o receber e está aberto todos os dias, das 17h às 23h.

SAL & FOGO
RESTAURANTE

rest-salefogo.com

FIRST. FORWARD

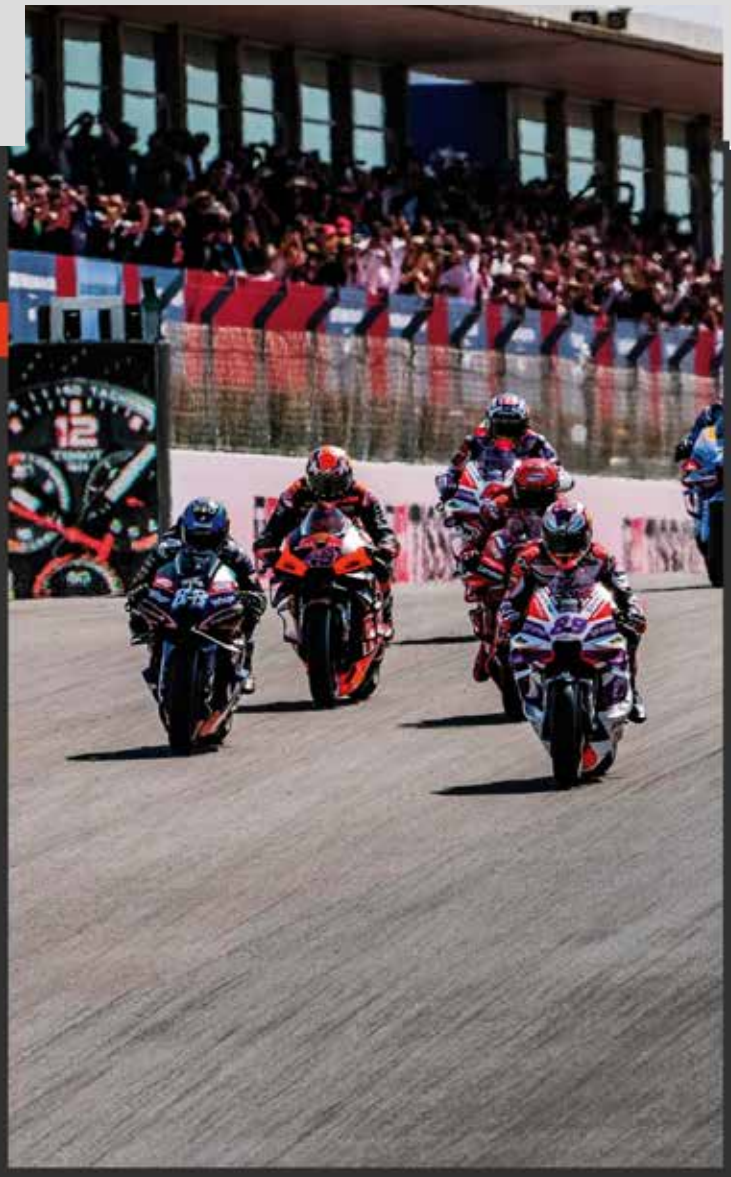
Inaugurado em Novembro de 2008 o Autódromo Internacional do Algarve celebra este ano o seu 15º aniversário. Década e meia de existência onde fruto das suas características únicas e uma localização impar conquistou o seu espaço e notoriedade no exigente mundo da competição e também no desenvolvimento de modelos de diversas marcas que levaram a que em 2022 o complexo junto a Portimão fosse visitado por mais de um milhão de pessoas e contasse com uns recordistas 252 dias de ocupação de pista.

A única pista permanente no sul de Portugal é conhecida a nível Mundial como a 'Montanha-Russa' e temida por pilotos como Lewis Hamilton, Max Verstapen, Valentino Rossi ou Marc Márquez, estrelas maiores de campeonatos como a FORMULA 1 ou MotoGP, ambos com passado recente no asfalto algarvio perante milhares de espectadores que ao vivo assistiram com todo o conforto às lutas e vitórias nos dois expoentes maiores da competição motorizada na actualidade e onde Miguel Oliveira também venceu no ano de estreia do MotoGP no traçado (2020).

Está na hora da Partida.

Lado a lado com um programa de 17 corridas, o Autódromo Internacional do Algarve conta ainda nas suas instalações com um dos mais conceituados kartódromos europeus na actualidade, traçado onde a numerosa frota de karts de aluguer, permite ao apaixonado pela adrenalina e velocidade desfrutar de bons momentos com amigos e familia,

Para os que procuram ainda mais adrenalina, encontram na Racing School do AIA a resposta aos seus desejos de conduzir numa das pistas mais exigentes do mundo ao volante de um dos modelos disponíveis na frota, desde Porsches, até aos potentes Mercedes AMG, que com várias centenas de cavalos são 'estrelas' e alvos de desejo dos apaixonados pela velocidade em quatro rodas. Uma panóplia de ofertas para descobrir em www.autodromodoalgarve.com



autódromo internacional algarve

"Neste Verão, Tavira espera por si"

Ana Paula Martins, Presidente da Câmara Municipal de Tavira

Presidente da Câmara Municipal de Tavira desde 2019, Ana Paula Martins aborda o trabalho que tem sido realizado por si e pelo seu executivo e relembra os inúmeros motivos pelos quais não pode deixar de visitar a região neste verão.

Natural de Tavira e Presidente da Câmara Municipal desde 2019, o que a apaixona nesta região? Que objetivos já conseguiu concretizar desde que foi eleita?

Apaixona-me a sua beleza, a sua história, o seu património e as suas praias de areias finas e águas quentes, onde podemos descansar, carregar baterias, assim como os recantos escondidos do interior do concelho, enfim, a sua genuinidade e identidade únicas.

Destacaria o trabalho na prevenção que tem sido feito no âmbito da proteção e socorro, nomeadamente, o programa "Tavira + Segura", donde se destaca o Centro de Meios Aéreos de Cachopo, as faixas de gestão de combustível, os protocolos com a Federação de Caçadores e Corpo Nacional de Escutas, o programa Aldeia Segura, o Plano Municipal de Emergência e o sistema de monitorização e alerta de cheias.

Salientaria, também, embora ainda não concretizado, mas em vias de estar, o lançamento dos concursos para os projetos de construção do edifício para o Centro de Saúde e a edificação de habitação social/custos controlados.

Para além da Ria Formosa, que outros locais devem constar no roteiro de quem vos visita?

Tavira é uma cidade acolhedora e aprazível com sol, quase todo o ano, e um vasto património natural e cultural. O seu potencial estende-se por todo o concelho, desde a serra ao litoral. Esta terra do sotavento algarvio orgulha-se de manter viva a história local, valorizar a identidade e salvaguardar o património monumental. É detentora de um dos mais interessantes conjuntos de arquitetura religiosa do Algarve. Uma harmoniosa composição de igrejas, conventos, palácios e um rio sereno que corre num cenário de portas de reixa e telhados de quatro-águas em paredes brancas de luz límpida apela aos sentidos.

A riqueza e variedade gastronómica é outro dos nossos cartões-de-visita. A frescura dos ingredientes, a preservação das tradições e a mestria dos chefs e cozinheiros tornam cada prato uma experiência única que fomenta o convívio.

Um estilo de vida que se coaduna com o reconhecimento de Tavira (2013) como Comunidade Representativa da Dieta Mediterrânica enquanto Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

No que diz respeito ao turismo, quais são as vossas expectativas para este ano?

Depois do interregno de dois anos, por força da pandemia, verificou-se um crescimento na procura em 2022. Felizmente, esta tem crescido e as previsões apontam para outro verão com muitos turistas. Somos uma região com uma forte ligação a este setor, o sol e mar são um produto âncora, mas temos vindo a trabalhar no sentido de termos outros motivos de atração ao longo de todo o ano, como é o caso da programação cultural de elevada qualidade, o património cultural e natural, as tradições, a gastronomia e a tipicidade que muitos concelhos ainda têm para oferecer. Motivos mais que suficientes para atrair turistas.

Conte-nos mais sobre o programa "Verão em Tavira". Quer aproveitar para deixar um convite aos nossos leitores?

O "Verão em Tavira", considerado uma referência na região e no país, é um programa cultural e multidisciplinar, com 21 anos de existência, que decorre, entre julho e início de setembro e culmina com a realização da IX Feira da Dieta Mediterrânica, entre 07 e 10 de setembro.

Este ano, o programa oferece mais uma edição qualificada, a qual inclui o "Cenas na Rua" – Festival Internacional de Teatro e Artes na Rua de Tavira, feiras temáticas, jazz, animação na Praça da República, fado, concertos, cinema ao ar livre e arte digital.

Trata-se de uma vasta oferta com grandes nomes do panorama cultural e projetos regionais e locais que merecem interesse e animam diferentes palcos.

O Palácio da Galeria e Núcleo Museológico Islâmico têm também uma excelente oferta, a qual inclui exposições permanentes e duas de fotógrafos com forte ligação a Tavira: Fernando Ricardo e Kärstie Stiege.

Neste Verão, Tavira espera por si com inúmeras, ricas e diversificadas propostas.

Não deixe de mergulhar neste mar de cultura que temos para si!

CIDADE DE TAVIRA

10 ANIVERSÁRIO
Inscrição Portugal/ Tavira
DIETA MEDITERRÂNICA
Património Cultural Imaterial da UNESCO

IX FEIRA DA DIETA MEDITERRÂNICA

9TH MEDITERRANEAN DIET FAIR

TAVIRA

7 – 10 SETEMBRO I *SEPTEMBER* 2023

+ INFO TAVIRA.PT

organização organization

apoio support

Solar Moves: Turismo e Sustentabilidade de mãos dadas

O Algarve é uma das zonas portuguesas que mais turistas atrai durante todo o ano, fruto das excelentes condições atmosféricas e das belas zonas costeiras e paisagens naturais que revestem toda a região, como é o caso da Ria Formosa. É com o objetivo de dar a conhecer todas as potencialidades turísticas deste território que surge a Solar Moves, uma empresa que oferece uma alargada oferta de serviços que permitem explorar toda a zona da Ria Formosa e que se destaca por ser uma referência na criação de um turismo sustentável, assente em boas práticas ambientais.

Estamos já em pleno verão e, como já é tradição, muitas famílias portuguesas têm no Algarve o seu destino de eleição para umas belas férias de verão junto à praia. A região algarvia tem vários pontos de interesse turístico que merecem a visita de todos os que até aqui se deslocam, como é o caso da afamada Ria Formosa, um sapal localizado no sotavento algarvio e que se estende pelos concelhos de Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António. Visando promover as potencialidades que este território tem para oferecer, a Solar Moves é uma empresa turística que oferece aos seus clientes um grande leque de ofertas, como são exemplo os passeios com uma componente mais histórica, dando a conhecer Tavira e as suas Vilas Piscatórias; um passeio até Cacela-Velha com a oportunidade de degustar marisco da ria e da costa; os passeios para relaxar e aproveitar uns bons momentos a bordo e dar um mergulho no mar; e ainda passear em zonas selvagens da Ria Formosa com os passeios da Natureza e Birdwatching. Uma vez que a satisfação do cliente é a grande prioridade da empresa, a Solar Moves tem ainda disponível um passeio "Escolha Você", um programa desenhado à medida dos interesses e expetativas de cada cliente, podendo realizar os mais diversos desejos dos clientes da empresa, tais como passeios românticos, degustação de gins e vinhos, casamentos, degustação de marisco ou sushi ao por do sol, passeios de meditação, entre muitas outras atividades.

A Solar Moves oferece um turismo que prima pela preocupação com todo o ecossistema da Ria Formosa

A ação da Solar Moves no setor turístico destaca-se pela sua grande preocupação com o ecossistema que se pode encontrar na Ria Formosa. Neste sentido, a empresa aposta no desenvolvimento de equipamentos e técnicas que ajudem a que o turismo oferecido pela Solar Moves seja mais sustentável, nomeadamente utilizando barcos solares, produzidos pela Sun Concept. A empresa algarvia sabe que trabalha num ecossistema sensível (Parque Natural da Ria Formosa), onde a ondulação dos barcos e o ruído causam impactos muito negativos em diversas espécies, desde as aves que nidificam nas margens e na duna, passando pelas espécies de peixes e cefalópodes que se reproduzem na ria, até a um dos ícones da região, o cavalo-marinho, cujas populações estão em franco declínio e que são extremamente sensíveis ao ruído. De forma a proteger toda a biodiversidade marinha, as embarcações da Solar Moves não têm emissões de GEE, são silenciosas, fazem uma ondulação diminuída e não possuem hidrocarbonetos de forma a evitar contaminar as águas em caso de fugas. Além destas vantagens, proporcionam um passeio sem cheiros, sem vibrações e sem ruído, e os clientes sentem que é de facto um produto diferenciador em relação às todas as outras empresas que trabalham com embarcações tradicionais.

Assim, escolher a Solar Moves para experienciar bem de perto as sensações e emoções transmitidas pela Ria Formosa, significa apostar um serviço que prima pela preocupação com todo o meio ambiente envolvente sem nunca deixar de proporcionar um serviço de excelência a quem a procura. Atualmente, a empresa opera essencialmente no concelho de Tavira, mas futuramente pretende aumentar a sua frota e expandir a sua área de operação. Para já, a sua principal preocupação passa por sedimentar o seu conceito de passeios "Amigos do Ambiente" no concelho de Tavira.

São Brás de Alportel

...viver sabe bem!

- história
- natureza
- tradição

Município S. Brás de Alportel

www.cm-sbras.pt
www.visitsaobrasalportel.pt

Feira da Serra

A Essência da Tradição!

São Brás de Alportel
27>30 julho

- **Artesanato** Handicraft / Artesania
- **Gastronomia** Gastronomy / Gastronomia
- **Animação** Shows / Animación

Adquira as suas bilheras: https://blueticket.meo.pt/

MEO BLUE TICKET

27 6ª Feira — D-String Band — **Resistência**

28 6ª Feira — ArtMusa — **João Pedro Pais**

29 Sábado — IRIS — **Bárbara Tinoco**

30 Domingo — Luís Guilherme — **José Cid**

Organização: Município S. Brás de Alportel
Parceiro Institucional: visit Algarve Portugal
Parceiro: Autarquia 360
Patrocinador: Joaquim Chaves Saúde; W&M; Águas do Algarve; gelgarve; Intermarché
Apoio: Luís Vieira; Zoomarine; aquashow; Algarexperience

Imagens de arquivo

LAGOA DO ALGARVE
OURO SOBRE AZUL

Com arribas em tons ocre, formações rochosas de cortar a respiração e areais banhados pelo Atlântico, para além das muitas bandeiras azuis que atestam a segurança e a qualidade das praias, Lagoa abriga alguns dos areais mais cénicos da região.

Ao longo das arribas, um conjunto de trilhos e miradouros oferece oportunidades de percursos pedonais à descoberta da orla costeira de Lagoa – 7 Vales Suspensos (considerado o melhor destino de caminhadas da Europa) pela European Best Destination e o percurso – Caminho dos Promontórios.

Os prazeres da mesa estão magnificamente representados nesta região, o saber ancestral e a tradição dos sabores da culinária algarvia são certamente um complemento à sua visita que poderá experienciar nos seus almoços, jantares, e naquele final de tarde onde o pôr do sol convida a um cocktail para celebrar a vida. Toda esta riqueza, excelência e diversidade de especialidades gastronómicas que conquistaram, há muito, os turistas que nos visitam são presença obrigatória nas ementas dos restaurantes locais.

Desde os deliciosos pratos de peixe, marisco, carne, aos doces tradicionais, sem esquecer o excelente vinho que se produz nestas paragens, as propostas gastronómicas em Lagoa, são sempre um convite a que ninguém consegue resistir.

Em torno do vinho, da vinha, da gastronomia, das tradições, da arte, de produtos artesanais ou da cultura local enraízam-se valorosos projetos enoturísticos que aliam às tradicionais provas de vinho e visitas às quintas, experiências genuínas e memoráveis, que não vai querer perder.

Mas há mais motivos para visitar Lagoa neste Verão, os eventos e a animação são uma constante por aqui, por isso tome nota e não falte a um dos mais prestigiados certames generalistas nacionais que reúne artesanato, artes, manufatura, provas de vinho, referências no sector industrial, espetáculos equestres e um cartaz musical de referência, de 18 a 27 de agosto – FATACIL.

Lagoa é mais do que um destino turístico, é um Concelho que sabe receber de braços abertos todos os que nos vistam.

Sejam bem-vindos a Lagoa!

VISITE-NOS!

Welcome to Lagoa algarve

#welcometolagoa

SE PROCURA UMA COMBINAÇÃO PERFEITA ENTRE UMA REFEIÇÃO DELICIOSA E UMA ATMOSFERA ENCANTADORA, O RESTAURANTE PRIMAVERA É O SEU DESTINO. VENHA SABOREAR O MELHOR DA CULINÁRIA MEDITERRÂNICA NO CORAÇÃO DO ALGARVE E DEIXE-SE LEVAR NUMA JORNADA CULINÁRIA INESQUECÍVEL

RUA DAS FLORES , Nº: 2, CARVOEIRO, PORTUGAL

TLF: 282 358 017 TLM: 911 194 990

FB: PRIMAVERA RISTORANTE TRATTORIA

EMAIL: RESTAURANTEPRIMAVERA.CARVOEIRO@GMAIL.COM

RANKING 2023

ENSINO PRIVADO "OS SEGREDOS DO SUCESSO"

mais magazine

+50

Anos a ensinar

GRUPO RIBADOURO

Juntos aprendemos mais e melhor

Colégios Ribadouro: a excelência que se constrói todos os dias

Um projeto educativo que alia a tradição e a inovação; as pessoas a ocuparem o centro e o cerne da pedagogia; a formação permanente, a autonomia e o reconhecimento dos professores; uma avaliação ao serviço das aprendizagens e do desenvolvimento máximo dos alunos; uma prática sistemática e deliberada de inovação: eis os cinco pilares que fazem do grupo Ribadouro uma instituição educativa valorizada e reconhecida por um crescente número de famílias de um território que abrange a área metropolitana do Porto.

Um projeto educativo que alia a tradição e a inovação; as pessoas a ocuparem o centro e o cerne da pedagogia; a formação permanente, a autonomia e o reconhecimento dos professores; uma avaliação ao serviço das aprendizagens e do desenvolvimento máximo dos alunos; uma prática sistemática e deliberada de inovação: eis os cinco pilares que fazem do grupo Ribadouro uma instituição educativa valorizada e reconhecida por um crescente número de famílias de um território que abrange a área metropolitana do Porto.

E quem o afirma são as pessoas que o conhecem e reconhecem por dentro: os alunos e os alumni, os pais e encarregados de educação, os professores, os funcionários e especialistas que acompanham, avaliam e inspiram a continuada procura das melhores respostas aos desafios emergentes.

Através de uma prática sistemática de escuta e de auscultação das pessoas que são o Ribadouro, nós sabemos que um projeto educativo que faz das pessoas e das aprendizagens o centro da sua ação e atenção só pode merecer aplauso e reconhecimento; um projeto em ação que observa, orienta, acompanha e responde de modo personalizado às dúvidas e inquietações. Que cuida, securiza e protege. Que incentiva e exige para que os seus alunos possam voar longe. E uma das provas está nas narrativas dos nossos alumni, um repositório único e maravilhoso de argumentos que nos faz ver as marcas distintivas de uma instituição singular.

Sabemos que todos os nossos alunos são diferentes. E por isso, sabemos que não é possível "ensinar a todos como se todos fossem um só". E é esta atenção à diversidade, é esta prática de uma pedagogia ativa e diferenciada, é a mobilização de um vasto conjunto de tecnologias que fazem com que os nossos alunos aprendam mais e sejam distinguidos pelos seus projetos de inovação e intervenção. Como referiu o Ministro da Educação na cerimónia de entrega de prémios do Ciência Viva, em julho de 23, e onde o Ribadouro foi distinguido, "é muito bonito ver que chegam a esta fase final um retrato de todo o nosso sistema educativo - uma escola profissional, uma escola pública, uma escola privada... (...) E isto mostra que nós precisamos todos para avançarmos nestas dinâmicas de colaboração".

Conhecemos a dedicação dos nossos professores e a importância das lideranças que empoderam e libertam. Por isso, apostamos numa formação contínua de qualidade que eleva o poder transformador da educação, que ativa a curiosidade e a criatividade, ingredientes fundamentais de uma educação com futuro. E este horizonte desenvolvimento que nos fez apostar num expressivo alargamento de espaços que liga a rua de Santa Catarina à rua das Doze Casas, criando ambientes de aprendizagem ainda mais estimulantes.

Praticamos, desde a educação pré-escolar, passando pelos demais ciclos, esta atenção aos valores, às atitudes, às capacidades e aos conhecimentos que fazem dos nossos alunos seres humanos de excelência: competentes, conscientes, compassivos, criativos, colaborativos. Por isso, seguimos à risca o quadro de referência maior do sistema educativo português – o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e que a todos obriga e vincula. E as práticas de avaliação que desenvolvemos não podem ignorar este referencial maior, sob pena de atraiçoarmos as finalidades do sistema educativo.

Uma última palavra para sublinhar uma opção organizacional relativamente inédita: a criação de um Departamento de Inovação Pedagógica. Estamos na vanguarda da metamorfose e da inovação. E são todos estes pilares que explicam a excelência dos processos e dos resultados educativos, seja nos exames, seja na avaliação interna. Por isso, confiam em nós. Por isso, trabalhamos projetos consistentes e coerentes. E os resultados que alcançamos, nos mais diferentes patamares e circunstâncias, são a prova de uma dedicação, de um compromisso, de um trabalho que só pode ser motivo de reconhecimento e orgulho.

GRUPO RIBADOURO

#colegiosribadouro
www.gruporibadouro.ribadouro.com

Homenagem - Alunos Finalistas 12º Ano - Palácio da Bolsa

Dual Diploma – Dupla Certificação – Finalistas 2023

Concurso Atlântico Júnior – Projeto Guarda-Rios – promoção da Ciência Cidadã

Cansat – Equipa ISAAC – selecionada pela RED do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa

App Bio Go – Projeto do RibaLab – promoção da Sustentabilidade

Livro Alumni – Memórias de Ex-Alunos

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Sessões Como Estudar no Estrangeiro
- Certificação - Cambridge English
- Conferências com Pedagogos Internacionais
- Riba Experience (viagens pedagógicas)
- Dual Diploma (dupla certificação - nacional e high school EUA)

MONITORIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

- Planos de Melhoria
- Avaliações Externas
- Iniciativas com o IAVE
- Observatórios dos Resultados/ da Qualidade Educativa

PROJETOS INOVADORES E DIFERENCIADORES

- RibaLabs (maker space)
- RibaTalks (masterclasses)
- COPA (Colaborar para Aprender)
- PIC (Projeto de Integração do Conhecimento)
- PAV (Projeto de Aprendizagem Visível)
- PDP (Plano de Desenvolvimento Profissional)
- Steamers (protocolo com o CEIiA)
- GASA (Gabinete de Apoio à Saúde do Adolescente)
- Biblioteca Escolar em Movimento
- Olhares Cruzados - parceria com escolas privadas em Angola
- Jornadas da Aprendizagem (partilha de boas práticas)
- RibaBootCamp (living school week)

SOLIDARIEDADE/ VOLUNTARIADO

- Projeto Riba +
- Outras Ações de Beneficência (concertos solidários, campanhas de recolha de bens)
- Colaboração com Entidades de Solidariedade Social (Banco Alimentar, Porta Solidária)
- Bolsas de Estudo

APRENDIZAGENS

SER PESSOA
(competente, consciente, comprometida, compassiva, criativa)

EDUCAÇÃO TRANSPARENTE E TRANSFORMADORA

ÉTICA DO CUIDADO

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA

FLEXIBILIDADE DAS ESTRUTURAS FÍSICAS E TECNOLÓGICAS

QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

COMUNIDADE

GRUPO RIBADOURO

COLÉGIO RIBADOURO . COLÉGIO CAMÕES . COLÉGIO DA TROFA

ACOMPANHAMENTO DE PERCURSOS

- SPO - Serviços de Psicologia e Orientação
- Sessões individuais e em grupo de orientação vocacional
- Análises individuais dos percursos escolares
- Mostras Internas Académicas
- A Voz da Experiência - testemunhos de Alunos/ Ex-Alunos e Profissionais no Ativo

PROTOCOLOS COM O ENSINO SUPERIOR

AVALIAÇÃO, FORMAÇÃO, PROJETOS

- Universidade Católica
- Universidade de Coimbra
- Universidade do Porto - FLUP
- ISMAI

RECONHECIMENTO EXTERNO

- Escolas PAR.1 e PAR.2 (IAVE)
- Parte Integrante da Direção AEEP
- Pacto do Clima (CMP)
- Selo Ghandi
- SaudavelMente
- Selo Escola Saudável
- Escola Amiga da Criança
- Educational Partner – Cambridge
- Academica International Studies
- Empresa Amiga da Casa da Música
- Forte procura social
- Avaliações externas muito positivas

REPRESENTAÇÃO DA/ NA COMUNIDADE

- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Alumni
- Assembleias de Alunos
- Reuniões de Pais e Encarregados de Educação com as equipas alargadas de Docentes

ALUNOS

COMUNIDADE EDUCATIVA SOLIDÁRIA

AVALIAÇÃO DAS E PARA AS APRENDIZAGENS

BEM-ESTAR FÍSICO, PSÍQUICO E SOCIAL DE TODOS

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

JUSTIÇA, INCLUSÃO, SUSTENTABILIDADE

ABERTURA AO MUNDO E AO CONHECIMENTO

DINÂMICAS COLABORATIVAS

APRENDENTE

"O privado tem estado sempre na frente e assim queremos continuar"

A Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP) é a instituição mais representativa do setor de educação não superior não estatal, representando atualmente cerca de 400 estabelecimentos, o que corresponde a 20% do setor da educação em Portugal, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário. Luís Virtuoso, Presidente da AEEP, deu a conhecer à Mais Magazine o trabalho realizado pela associação no desenvolvimento e alavancagem do ensino particular e cooperativo não superior.

A AEEP nasce, em 1974, com o Portugal democrático e tem na autonomia e nas liberdades – de aprender, de ensinar e de escolha da escola – os seus princípios fundacionais. Apesar de se reger por um estatuto próprio e representar o setor privado de educação, a missão educativa que a AEEP presta ao país é de incontornável interesse público, como afirma Luís Virtuoso: "O setor privado de ensino contribui anualmente para a educação e formação de milhares de crianças e jovens e é um setor que presta um serviço de elevadíssimo valor acrescentado ao país."

A perceção generalizada de que os estabelecimentos privados de ensino prestam um serviço educativo de enorme qualidade tem correspondência e adesão à realidade, sendo que dados recentes demonstram que o setor de educação não estatal é cada vez mais procurado pelas famílias portuguesas, sendo que muitas escolas privadas já esgotaram as suas pré-inscrições para o próximo ano letivo. "As famílias que têm liberdade para escolher a escola dos seus filhos, ou seja, que têm capacidade financeira, optam pelo setor privado de educação e pela qualidade que lhe está associada. Que qualidade é essa? No fundo, é a qualidade que deriva de resultados, de aprendizagens, de ambiente escolar, de percurso educativo, de proposta pedagógica", esclarece Luís Virtuoso.

Escolas privadas lideram uma vez mais o ranking nacional

Uma vez mais, e à semelhança de anos anteriores, os estabelecimentos de ensino privado continuam a liderar o ranking das escolas portuguesas do secundário e ensino básico, divulgado pelo Ministério da Educação. Luís Virtuoso encontra no "trabalho consistente de fidelidade a um projeto educativo, com práticas pedagógicas consolidadas e capazes de alcançar resultados" alguns dos fatores que têm contribuído para que as instituições de ensino não estatais continuem a ocupar, ano após ano, os lugares cimeiros. "A procura e a busca de qualidade não é fruto do acaso. As escolas privadas têm lideranças que impulsionam a escola a inovar, corpos docentes estáveis, tranquilidade e paz laboral, avaliações constantes aos serviços prestados, acompanhamento próximo aos alunos, envolvimento dos pais nas atividades da escola... são muitos os fatores. O privado tem estado sempre na frente e assim queremos continuar."

aeep
Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo

EXTERNATO
CARVALHO ARAÚJO

5° | 6°
7° | 8° | 9°
10° | 11° | 12°

BÁSICO SECUNDÁRIO RECORRENTE

50 ANOS

A EDUCAÇÃO NÃO SE IMPROVISA.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO ONLINE EM WWW.EXT-CA.COM
OU PRESENCIALMENTE NA SECRETARIA

WWW.EXT-CA.COM | 253 300 830

COLÉGIO NOVO DA MAIA
UMA ESCOLA FELIZ COM SUCESSO CONSOLIDADO

Fundado em 2001, o Colégio Novo da Maia nasceu de uma forte vontade de inovar na educação. Atualmente, com cerca de 1350 alunos, desde a creche aos diferentes cursos científico-humanísticos do ensino secundário, o CNM procurou, desde sempre, responder às expectativas da sua comunidade educativa, com o propósito de deixar uma pegada educacional no mundo, pelos valores, pelas metodologias e pela visão da capacidade dos educadores e professores, na construção de um mundo melhor!

Em tempos de incerteza, o CNM apresenta uma ação educativa disruptiva, através de um ensino inovador, visionário e inclusivo, onde as crianças, jovens, docentes e não docentes vivem numa verdadeira comunidade de aprendizagem, desenvolvem os seus talentos e são felizes.

É com base nesta ação que desenvolvemos uma cultura empreendedora pela descoberta das aprendizagens, através da soma das hard skills, **num ensino rigoroso e de excelência**, e das soft skills, pelo saber ser em comunidade, agregando-as nas **power skills** para a resolução de problemas, tomada de decisões inteligentes, saber comunicar, desenvolver a autorregulação, saber colaborar e desenvolver a capacidade de uma visão criativa e resiliente. Assim, procuramos operacionalizar estratégias diferenciadoras em cada uma das áreas curriculares, promovemos uma clara articulação interdisciplinar assente na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e delineamos uma matriz curricular ambiciosa pela integração da Filosofia, da Expressão Dramática, da Ciência Política, da Literacia Financeira, Musical e Artística, da Língua Inglesa através da certificação Cambridge, de uma Educação para a Sustentabilidade, de um Ensino Experimental das Ciências, na Educação para a Saúde, na Robótica e Multimédia, na Mat+ e PT+, na Skills 4Life, no Projeto A+ pela sua interdisciplinaridade e do Projeto B.U+ na esfera do desenvolvimento pessoal.

Consideramos que, com esta filosofia educacional, estamos a ajudar os nossos alunos a tornarem-se cidadãos conscientes do seu papel no mundo e capazes de pensar em soluções inovadoras, com rigor científico, que colocam em prática os valores que, afincadamente, defendemos: responsabilidade; liberdade; solidariedade; excelência; empreendedorismo; inovação; confiança; superação; paixão; compromisso; compaixão.

Os alunos do CNM podem, ainda, obter uma dupla certificação do Ensino Secundário Português e Norte-Americano, ao participarem no programa Diploma Dual / High School Diploma.

Caminhar em conjunto

O Colégio Novo da Maia acredita que os seus resultados são um reflexo de um trabalho consolidado e que, naturalmente, surgem como consequência do acompanhamento diário e individualizado que todos fazemos desde as primeiras valências de ensino ao culminar da escolaridade obrigatória. Temos a noção de que os nossos alunos têm objetivos pessoais e académicos a cumprir, e ajudámo-los, inclusivamente, a pensar em estratégias que possam orientar esse caminho, tendo ao seu dispor uma equipa multidisciplinar e de orientação vocacional.

Com as famílias, proporcionamos momentos de partilha, discussão e reflexão com profissionais de saúde e bem-estar, na

procura das melhores estratégias para uma parentalidade consciente e positiva.

Uma Happy School e um Happy Place to Work

O corpo docente destaca-se pelo sentido de pertença à instituição, pela forte noção de interajuda e pela motivação com que assume cada uma das suas funções. Procuramos que cada professor encontre nesta instituição um projeto com o qual se identifique e com que possa transformar a vida dos seus alunos. Simultaneamente, investimos na formação contínua do corpo docente e não docente para que possam responder aos desafios de uma profissão num contexto em constante mutação.

Recentemente, o Colégio Novo da Maia foi distinguido como uma das empresas mais felizes para se trabalhar, em Portugal. Este reconhecimento advém do esforço que diariamente todos fazemos para que este seja um local em que o bem-estar seja uma constante. O poder da comunicação gentil é trabalhado com todo o pessoal docente e não docente em prol de um ambiente saudável, tranquilo e propício ao desenvolvimento dos talentos e capacidades de todos.

De acordo com as mais recentes orientações da UNESCO Paris no seu movimento global de projeto de escolas felizes, e impulsionado pela DGAE/Ministério da Educação e Instituto Universitário Atlântica, o Colégio Novo da Maia foi distinguido como uma Happy School, num caminho diferenciador com **sucesso escolar e felicidade**.

Estas são as premissas que sustentam a nossa missão, "Qualidade no Sucesso que permita, pela exploração de todas as nossas potencialidades, a construção conjunta de um mundo melhor".

LEARNING INTERNATIONAL SCHOOL
COLÉGIO NOVO
DA MAIA

www.colegionovodamaia.pt

"Um aluno são deve desenvolver competências pessoais, afetivas, físicas, intelectuais, ... a vida de um aluno não se resume ao estudo"

Dr. Rui Brito, Diretor Pedagógico

Um Colégio com mais de 100 anos de história e que, em 2023, conquistou o primeiro lugar dos rankings dos exames nacionais do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Vale a pena conhecer o porquê do sucesso numa entrevista informal à Mais Magazine com um dos Diretores desta casa, o Dr. Rui Brito.

Sabemos que, em tempos, também foi aluno do Grande Colégio Universal. Na sua ótica, o que mudou desde então? Podemos dizer que houve uma evolução positiva ao longo do tempo?

Mudou muito, acredito. O Mundo, a Sociedade e a própria visão de Família. Naturalmente, a Escola também. Há um conjunto de novos desafios que cada um de nós tem de enfrentar para responder a essas mudanças. Sabe, tenho excelentes memórias do tempo em que fui cá aluno. Dos jogos no recreio, da minha relação com os professores e dos amigos que fiz e que são para toda a vida. Será essa tal capacidade que o Colégio sempre teve de humanizar o seu ensino e de valorizar uma componente afetiva que serve como porto de abrigo, de confiança. Quanto ao aspeto físico da nossa casa, nesse ponto, as mudanças foram muitas. Atualmente, as aulas são dadas em ambiente digital, os espaços são pensados para a comodidade dos alunos e para potenciar as suas capacidades. Houve, efetivamente, uma mudança, contudo mantemos os traços que nos caracterizam, conservando essa linha de proximidade que é muito nossa.

Descreva a oferta formativa deste estabelecimento de ensino. No que concerne às atividades extracurriculares, o que disponibilizam aos vossos alunos?

Sabemos que as necessidades das famílias são hoje muito diferentes e, como tal, esforçámo-nos de modo a facilitar as rotinas familiares. É necessário, também, ter atenção às necessidades e interesses dos

alunos de hoje. No próximo ano letivo, teremos quinze atividades extracurriculares a funcionar. Estas percorrem áreas como a tecnologia, a criatividade e a saúde física e mental.

Por exemplo, na área desportiva, temos o andebol e o voleibol a funcionar há quase 30 anos de uma forma sistemática e com resultados excelentes, tanto a nível nacional como internacional. Estamos cientes de que um aluno são deve desenvolver competências pessoais, afetivas, físicas, intelectuais, ... a vida de um aluno não se resume ao estudo.

A aposta numa educação "muito humanizada e personalizada" faz do Grande Colégio Universal uma instituição única ao nível do ensino em Portugal?

Com certeza, existem, em Portugal, estabelecimentos de ensino que farão um bom trabalho neste âmbito, todavia é verdade que a forma como nos aproximamos dos nossos alunos é única. O modo como o fazemos, pela intensidade e pela própria organização torna-nos singulares. Acreditamos que essa organização é sentida pelos alunos. A partir do 5.º ano, um coordenador acompanha os alunos até ao final do seu percurso escolar, o que lhe permite conhecê-los, não só a nível académico, como também pessoal. Sim, é um trabalho extenuante e complexo, mas temos pessoas dedicadas que acreditam no sentido e no objetivo deste trabalho. O coordenador é, para o aluno, um orientador fundamental, alguém a quem pode recorrer e com quem pode partilhar qualquer tipo de preocupação. Compromisso é, aqui, o elemento-chave.

O facto de a vossa instituição se encontrar regularmente nos lugares cimeiros do ranking nacional de escolas é, certamente, motivo de orgulho... Assim sendo, do seu ponto de vista, o que explica este sucesso?

Sim, é um motivo de orgulho e claro que é ótimo o reconhecimento público que os rankings trazem. Mas acredite que os rankings não são uma finalidade. São a consequência da nossa finalidade que é o sucesso dos nossos alunos e que é o resultado de uma combinação de três fatores essenciais: competência científica, competência técnica e competência emocional. Contudo, tenha a certeza de que não trabalhamos com os olhos postos nesse tipo de classificação, o nosso objetivo maior é proporcionar ferramentas aos alunos que lhes permitam ter a liberdade de escolher a área ou o curso do seu interesse.

O êxito dos alunos deve-se (em grande parte) ao trabalho realizado por parte dos professores? De que forma descreveria o seu corpo docente?

Abnegado, comprometido, resiliente, focado no outro e na concretização dos objetivos dos alunos. No Colégio, os professores lecionam, apoiam, identificam necessidades e pontos de melhoria em cada aluno, no processo educativo, e em feedback constante com cada coordenador de ano. No Universal, os professores são professores. E repare que, além de tudo isso (que já é muito), criam atividades, participam em projetos comuns... Mas o seu trabalho é humano, de melhoria do outro. Não são máquinas burocráticas. Aliás, esse tipo de trabalho é reduzido ao mínimo necessário e limitado em períodos específicos de tempo. O Professor tem uma missão crítica num Colégio e fundamental na Sociedade. Merece trabalhar em paz e com reconhecimento.

O tema tão atual da saúde mental nos jovens é uma questão à qual o colégio está atento?

Efetivamente, é notório que a pandemia teve um impacto significativo no equilíbrio emocional dos nossos jovens e vemo-lo diariamente nas nossas salas de aula. Essa é mais uma questão com a qual a escola tem de lidar e, como tal, foram desenvolvidas ações de formação dirigidas a docentes e não docentes, no sentido do saber agir em situações críticas. Além desta preparação, o nosso Serviço de Psicologia e Orientação foi reorganizado. Ainda neste sentido, foi criada a "Sala das Emoções", constituída por um corpo clínico que age em casos que necessitem de maior acompanhamento.

Por onde passa o futuro do Grande Colégio Universal? Que metas ainda esperam alcançar?

Infelizmente, não nos é possível antecipar o futuro, mas auguro momentos felizes nesta nossa casa. Penso que temos tido a capacidade de acompanhar as mudanças na nossa sociedade: os problemas /preocupações dos adolescentes são diferentes, os receios dos encarregados de e d u c a ç ã o também o são. Vendo em perspetiva os últimos anos, não posso deixar de assinalar a capacidade que tivemos de responder, em tempo record, às necessidades que a pandemia nos impôs.

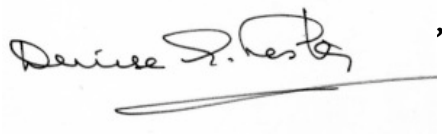
Relativamente à meta, esta mantém-se a mesma: formar cidadãos capazes de ser felizes e realizados na sociedade em que se inserem. Estou seguro de que a equipa que me acompanha é capaz de cumprir esta missão.

GRANDE COLÉGIO UNIVERSAL

www.gcolegiouniversal.com

QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL:

87 ANOS DE ENSINO BILINGUE E DE ESTREITAMENTO DE LAÇOS ENTRE PORTUGAL E O REINO UNIDO



"Time and time again I have looked up to see the star and asked God's assistance for my worries and thanked Him for His graces"

A ação educativa da Queen Elizabeth's School assenta nos ideais de humanismo cristão e numa pedagogia holística de desenvolvimento integrado dos alunos, respeitando a sua individualidade, realização pessoal e sucesso escolar, preparando-os para os desafios da sociedade do conhecimento.

A Educação Moral e Religiosa é indissociável da formação de caráter que acompanha o crescimento das crianças. A maioria dos nossos alunos professam a religião da Igreja Católica Apostólica Romana, sendo, no entanto, incentivado o diálogo ecuménico. Os alunos são preparados para receber os sacramentos da iniciação cristã - Batismo, Confirmação e Eucaristia.

Denise Lester, OBE (Officer of the Order of the British Empire), enquanto fundadora desta escola, definiu que devia ser dada uma especial relevância tanto à educação bilingue como ao exercício de uma cidadania ativa, com um forte sentido de responsabilidade social.

São várias as iniciativas de voluntariado que a Fundação Denise Lester e a Queen Elizabeth's School têm vindo a desenvolver.

A Fundação Denise Lester e o projeto educativo da Queen Elizabeth's School têm como principal objetivo dar continuidade ao estreitamento dos laços históricos e culturais entre Portugal e o Reino Unido, estabelecidos há 650 anos na aliança diplomática mais antiga do mundo.

A dimensão internacional da Queen Elizabeth's School é também patente enquanto Cambridge International School e Cambridge Primary School da Cambridge Assessement International Education.

Cerimónia Pública de entrega dos Prémios do Concurso Uma Aventura Literária 2023 - pelas escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada no dia 26 de maio passado, no Pavilhão Carlos Lopes, por altura da Feira do Livro de Lisboa.

A comunidade educativa da Queen Elizabeth's School faz votos para que a Jornada Mundial da Juventude de Lisboa seja um momento importante de vivência de fé entre os jovens de todo mundo e o Papa Francisco, assim como de inspiração para uma vivência de solidariedade fraterna na construção de um mundo melhor.

mais magazine

MAIA

Sorrir
para
a Vida.

©Inbound

"Somos hoje uma Maia magnética, um ecossistema humano, social e económico vibrante e dinâmico, num território bom para viver, trabalhar, empreender e investir"

António Silva Tiago, Presidente da Câmara Municipal da Maia

©Mário Santos / CM Maia

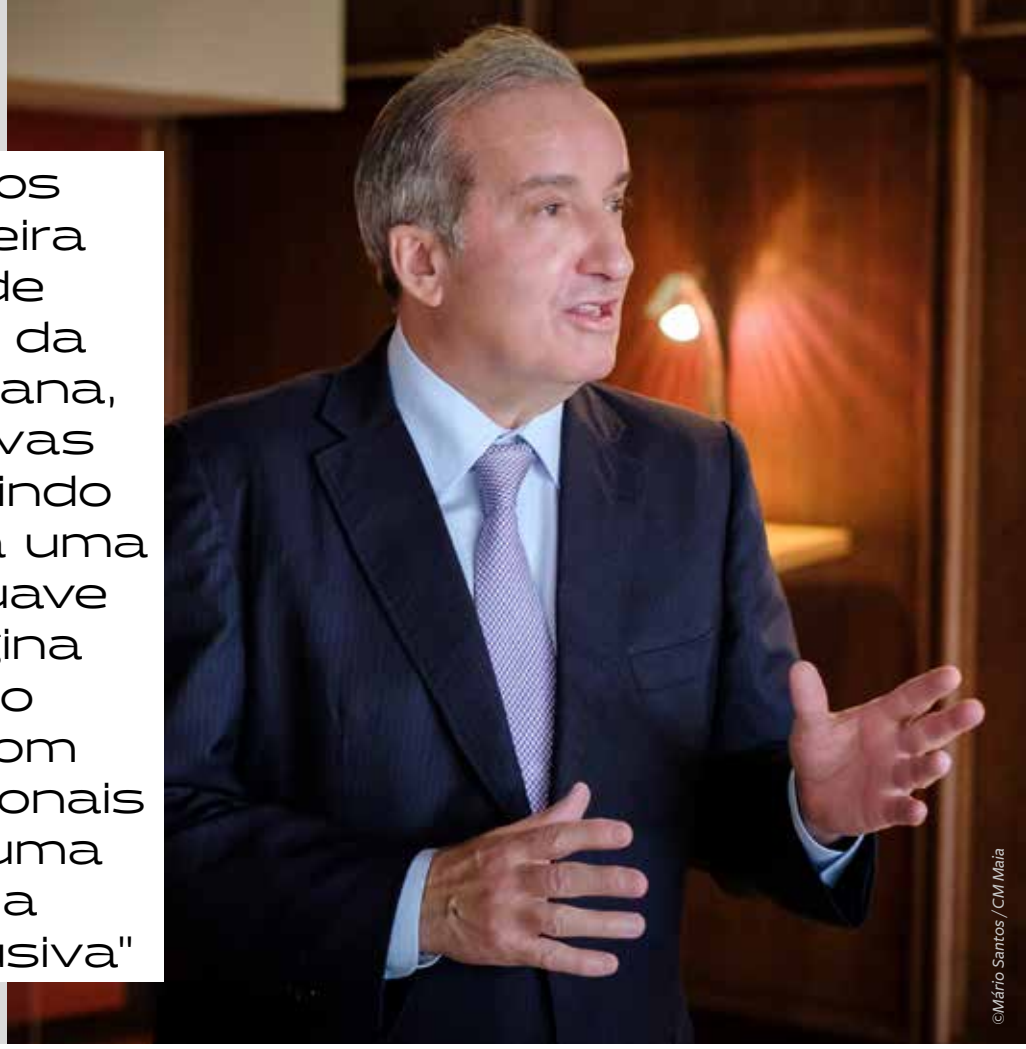
O município da Maia é, pelos dias de hoje, uma referência autárquica pela sua capacidade de implementação de uma série de projetos nas mais variadas áreas da sociedade, colocando a Maia num patamar de excelência. A especial preocupação pelas áreas da sustentabilidade ambiental, reabilitação urbana, criação de infraestruturas para a prática de desporto e mobilidade sustentável são as grandes linhas orientadoras da ação da autarquia maiata, o que tem permitido manter um desenvolvimento transversal a todo o concelho e criar melhores condições de vida e trabalho a todos os maiatos. À conversa com a Mais Magazine, António Silva Tiago, Presidente da Câmara Municipal da Maia, abordou os principais projetos que a autarquia tem em marcha com vista à promoção do território, o trabalho que tem vindo a executar desde a sua chegada à presidência e uma visão sobre a boa qualidade de vida proporcionada aos maiatos.

Desde há alguns anos para cá que o concelho de Maia é bastante reconhecida pela sua forte aposta na mobilidade sustentável, sendo que a Câmara Municipal da Maia tem conduzido uma série de projetos no âmbito da mobilidade sustentável, como é exemplo o Ecocaminho da Maia. Fale-nos um pouco sobre os principais programas desenvolvidos no que concerne à mobilidade sustentável, da importância dos mesmos para todo o meio envolvente e, principalmente, para os maiatos.

O Município da Maia possui um Plano de Mobilidade Sustentável, datado de 2013, revisto em 2021, e que estabelece a estratégia global de intervenção em matéria de organização das acessibilidades e gestão da mobilidade, definindo um conjunto de propostas que contribuam para a implementação e promoção de um modelo de mobilidade mais sustentável. Pretende ser um catalisador de uma maior coesão social, compatível com o desenvolvimento económico e orientado para a proteção do ambiente e eficiência energética.

Com a implementação deste plano, o Município pretende a recuperação da função de rua e da identidade local; a recuperação da sociabilidade urbana; a valorização da mobilidade suave no espaço-canal; a valorização do conceito de unidades de vizinhança; a adoção de medidas de acalmia de tráfego e a adoção de Z30 (zonas 30km) e Zonas de Coexistência Multimodal. Estamos, sem sombra de dúvida, a fazer todo um caminho rumo a uma mobilidade inclusiva, mais segura e sustentável.

"Promovemos uma verdadeira revolução de regeneração da paisagem urbana, rasgando novas artérias e abrindo as existentes a uma mobilidade suave que compagina a circulação automóvel com percursos pedonais e cicláveis, numa coexistência pacífica e inclusiva"



©Mário Santos / CM Maia

De facto, a execução de vários projetos municipais e intermunicipais é uma realidade maiata de vários anos. Quais as principais razões que explicam que o conceito de mobilidade sustentabilidade esteja muito presente nas ações da Câmara Municipal maiata?

A ambição passa por concretizar as reformas necessárias para tornar a Maia mais preparada e competitiva perante os desafios do futuro, em domínios diversos como a digitalização e descarbonização do território, a mobilidade sustentável, inclusiva, segura, justa e respeitadora do ambiente, a adaptação e mitigação dos impactos das alterações climáticas e da demografia.

Na Câmara Municipal trabalhamos com o propósito de promover, cada vez mais, a vivência do território, proporcionando o contacto com a natureza e a prática de exercício físico e desporto ao ar livre, razão pela qual, mantemos o nosso foco numa aposta firme e determinada nos modos suaves de mobilidade.

O conceito de sustentabilidade não está apenas presente no domínio da mobilidade, mas também nas questões ambientais. Por exemplo, é no concelho da Maia que se localizam a Lipor e a Maiambiente, duas grandes empresas responsáveis pela preservação do meio ambiente, através da recolha e tratamento dos resíduos do município. Qual a importância destas duas entidades para a construção de um concelho amigo do ambiente e limpa? Ainda neste sentido, o município dinamiza iniciativas que promovam os bons hábitos ambientais entre os maiatos, nomeadamente entre as camadas mais jovens?

A Maia tem vindo a fazer, nas últimas três décadas, um caminho muito consistente rumo à sustentabilidade ambiental. A nossa aposta na recolha seletiva porta a porta, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos, a par da rede de saneamento básico que cobre hoje a totalidade do território e da expansão dos espaços verdes, jardins e parques municipais, teve como resultado colocar a Maia na vanguarda dos indicadores de desempenho e eficiência ambiental, facto que, mais uma vez, nos tem dado diversas distinções, consecutivas, que nos são atribuídas por entidades independentes.

Podemos afirmar, com toda a segurança, que alguns dos indicadores que a Maia pode hoje orgulhar-se de apresentar só serão alcançados pela esmagadora maioria dos municípios portugueses daqui a muitos anos, alguns deles, porventura, só depois de algumas décadas de investimento. É necessário sublinhar que este caminho que estamos a trilhar desde 1990 só foi possível porque a nova geração de políticas de educação e sensibilização ambiental encontrou um excelente acolhimento nas escolas, nas famílias e na comunidade em geral, que compreenderam a importância de alterar comportamentos, adotar atitudes e hábitos de vida que reduziram o impacto das suas interações no meio ambiente.

Hoje, a Maia é uma comunidade ambientalmente responsável e cada vez mais perto do desígnio coletivo da sustentabilidade integral, que inclui a sustentabilidade ambiental, a sustentabilidade demográfica e social e, não menos importante, a sustentabilidade económica.

Desde que assumiu o cargo da presidência do município a reabilitação urbana tem-se tornado igualmente

uma matéria que tem merecido especial atenção pela autarquia, onde se destaca a requalificação do antigo "Bairro do Sobreiro", agora denominado "Jardins do Sobreiro". A aposta nesta vertente por parte da Câmara é uma forma de simultaneamente fornecer melhores condições habitacionais aos maiatos e tornar o concelho mais harmonioso urbanisticamente e mais "apelativo" visualmente?

A Maia tem vindo a implementar um ambicioso plano de regeneração e reabilitação urbana em todo o território concelhio. O PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano - prevê uma série de intervenções de fundo alinhadas nas diversas ARU – Áreas de Reabilitação Urbana - que vão permitir a regeneração e reabilitação de algumas das mais importantes áreas urbanas do Concelho.

A primeira ARU a ser projetada e executada foi a do Centro da Cidade da Maia, que teve como destinatários os privados, mas também alguns empreendimentos municipais, nomeadamente os empreendimentos de habitação social do Sobreiro, assim como os designados Maia 1 e Maia 2.

No que se refere à intervenção de reabilitação do Empreendimento do Sobreiro, promovemos uma verdadeira revolução de regeneração da paisagem urbana, rasgando novas artérias e abrindo as existentes a uma mobilidade suave que compagina a circulação automóvel com percursos pedonais e cicláveis, numa coexistência pacífica e inclusiva. A par dessa mobilidade mais sustentável que introduzimos neste empreendimento, criamos e ampliamos as zonas verdes, hoje bem mais generosas, não apenas para promover uma fruição gratificante desses espaços de Natureza, mas também para incrementar o gosto pela pertença a uma identidade de lugar que hoje, graças às melhorias que essa ARU trouxe, é um espaço urbano contíguo à cidade, expurgando-o dos estigmas que antes pairavam sobre esse empreendimento de habitação social, que agora denomino como JARDINS DO SOBREIRO.

Acresce a essa nova imagem da paisagem urbana, a melhoria efetiva das condições de habitabilidade, em resultado da impermeabilização dos edifícios e do seu tratamento com revestimentos que melhoraram enormemente a sua eficiência energética, térmica e acústica.

Depois da ARU do Centro da Cidade da Maia, os projetos mais desafiantes que temos em desenvolvimento são a ARU de Águas Santas/Pedrouços, ARU Núcleo Urbano de Moreira/Vila Nova da Telha, ARU da Vila do Castêlo da Maia, ARU Ardegães, ARU Monte de Santa Cruz, ARU Expansão da Cidade, ARU Nogueira, ARU Vila Nova da Telha, ARU Milheirós, ARU Central de Folgosa e S. Pedro Fins ARU S. Pedro Fins. Como facilmente se pode compreender, este ambicioso conjunto de áreas de reabilitação urbana é, na verdade, um plano cuja execução terá inevitavelmente um forte impacto na paisagem urbana em, praticamente, todo o território concelhio, com efeitos positivos na melhoria da qualidade de vida e na recuperação de um *modus vivendi* que privilegia a mobilidade sustentável, suave e inclusiva, a vivência do lugar e o incremento das boas relações de vizinhança, o que necessariamente terá também um impacto positivo na qualidade ambiental e nas interações humanas com a natureza nos espaços verdes envolventes de todas estas áreas.

Estamos também a trabalhar no planeamento de uma nova ARU que tem como propósito essencial, promover a reabilitação de algumas casas de lavoura ou edifícios enquadrados no espaço rural que felizmente ainda se encontram no nosso concelho, sobretudo em freguesias com essa tradição. Soubemos preservar a nossa herança cultural da ruralidade e compaginá-la de forma harmoniosa com urbanidade, porque tivemos sempre bem presente que são as nossas raízes que nos dão firmeza para evoluir e rumar ao desenvolvimento e à modernidade. Essa ARU, quando estiver delineada e aprovada, vai permitir aos proprietários das casas ou conjuntos de edificado que é uma marca da nossa herança rural, beneficiarem também dos incentivos fiscais e outros que lhes possibilitarão reabilitar o seu património e preservar essa memória cultural.

É claro que o Município, além desses benefícios fiscais, tem sabido também intervir no espaço público para que os privados entendam que olhamos para o território de forma integrada e harmoniosa, cuidando de promover as melhorias necessárias no entorno público que envolve a reabilitação nos lugares de menor densidade urbana, tal como fazemos nos centros de maior densidade.

Quais são hoje as principais prioridades da Câmara Municipal no que toca à atração de investimento? O que tem vindo a ser feito, e qual o *feedback* que têm sentido por parte dos investidores?

A nossa principal prioridade na atração de investimento é que o investimento feito na Maia, acrescente valor ao próprio território. E se for investimento no imobiliário, então, que seja de qualidade superior, a todos os níveis, quer do ponto de vista das condições proporcionadas ao uso dos empreendimentos, seja ao nível da conceção estética numa perspetiva da sua integração na paisagem urbana pré-existente, seja no que respeita à dimensão das assoalhadas e dos espaços comuns.

Costumo dizer, como forma de inspirar as equipas, que na Maia só nos permitimos aprovar ou construir habitação em que eu próprio pudesse viver, seja ela de iniciativa privada ou municipal para famílias de poucos recursos. Há uma dignidade intrínseca à casa de habitação que é para nós essencial garantir.

No que alude ao investimento por via de empreendedorismo empresarial temos uma estratégia seletiva que privilegia fundamentalmente os projetos empresariais de baixo ou nulo impacto ambiental, geradores de emprego qualificado, duradouro e o melhor remunerado possível e que, naturalmente, gerem riqueza para o território. Temos vindo a desenvolver uma estratégia de promoção da nossa marca territorial em várias frentes e o *feedback* tem sido claramente positivo.

Na sua ótica, quais as razões que fazem da Maia um concelho ideal para se viver? Quais as grandes vantagens que o concelho tem para as famílias maiatas, tanto para os mais jovens, como para os mais velhos?

Porque somos hoje uma Maia magnética, um ecossistema humano, social e económico vibrante e dinâmico, num território bom para viver, trabalhar, empreender e investir.

MAIA

www.cm-maia.pt

©Mário Santos / CM Maia

Desporto | Maia
Uma cidade onde se vive e sente o desporto

Afirmar a Maia como uma referência nacional de política desportiva é um princípio e um compromisso que a Câmara Municipal da Maia assume e que se materializa ao adequar as atividades e iniciativas às novas dinâmicas sociais, respondendo às necessidades e desejos das pessoas, ao mesmo tempo que se estimulam as dinâmicas associativas, empresariais e da sociedade civil para a co-criação de valor na oferta desportiva do município.

©Mário Santos / CM Maia

A maia tem uma oferta altamente diferenciadora pela diversidade, de instalações municipais e modalidades disponíveis para a prática desportiva:

- 48 espaços polidesportivos
- 23 pavilhões desportivos
- 16 espaços especiais, com destaque para: Aeródromo Municipal, Complexo Municipal de Ginástica, Complexo Municipal de Ténis, Hipódromo Municipal, Skate Parque
- 46 ginásios e salas de fitness e musculação
- 10 piscinas
- 18 grandes campos de jogos
- 14 pistas e circuitos
- 76 parques infantis
- 20 ginásios ao ar livre
- 136kms de trilhos de caminhada
- 52kms de ciclovias
- + de 40 diferentes modalidades e especialidades

A política desportiva da Maia assenta em seis pilares fundamentais que sustentam a ação do município: a Atividade Física, levando o Desporto a todas as pessoas, independentemente da idade, sexo, condição física e motora ou qualquer outra limitação; a Saúde e Bem-estar, promovendo hábitos de vida saudável e, consequentemente, de qualidade de vida física e emocional; a Competição, potenciando a performance para continuar a alcançar os resultados que nos enchem de orgulho; a Ética e *Fair Play*, valores que elevam o envolvimento desportivo enquanto praticante, dirigente ou adepto acima da vitória e da derrota; a Educação e Formação, fatores de evolução na área do conhecimento científico ligado ao desporto para melhoria contínua dos programas disponibilizados; e a Comunidade, com quem nos assumimos como facilitadores da prática desportiva enquanto mecanismo de promoção de convívio social.

Em suma, a autarquia continua profundamente empenhada e comprometida em fazer da Maia uma cidade onde se vive e sente o desporto, perseguindo o desígnio de bem-estar, felicidade e realização de todas as pessoas.

Na Maia, aproximadamente 85% das pessoas vivem a menos de 15 minutos a pé de um polidesportivo e 90% de um ginásio ou sala de fitness e musculação.

100% da população vive a menos de 15 minutos de bicicleta de uma piscina.

Os espaços desportivos especiais da Maia estão a menos de 30 minutos de carro acessíveis a aproximadamente 1.900 pessoas, incluindo as geografias circundantes.

Esta estratégia de distribuição de equipamentos desportivos responde ao objetivo de uma cidade equilibrada, oferecendo assim um elevado nível de acessibilidade a toda a população, gerando novas centralidades e pontos de atração de atividade fora do centro urbano.

Estamos novamente numa época em que vemos as competições e os eventos a voltarem a acontecer, as coletividades e as associações em toda a força da sua atividade, as famílias e os amigos novamente juntos, as ideias e os projetos a concretizarem-se, enfim, o mundo a ser como era.

Este tempo de regresso tem a virtude de nos renovar a confiança e de nos fazer acreditar que somos capazes de vencer qualquer adversidade que nos surpreenda e que condicione o nosso modo de ser e de estar.

Apesar da guerra na Europa, da inflação, das taxas de juros e de outros reveses que vivemos e que continuarão a assolar-nos no futuro próximo, importa

©Mário Santos / CM Maia

A recuperação pós-pandemia tem já números positivos face a 2019 para o movimento associativo na Maia:

- 75 clubes existentes, dos quais 60% tem mais de 25 anos de existência
- 270 equipas desportivas, + de 7.000 atletas
- 24% tem Estatuto de Utilidade Pública
- 1 em cada 10 maiatos é sócio de um clube
- 62 clubes são de âmbito federado, dos quais 38 apresentam praticantes de ambos os géneros
- 70% dos clubes obtiveram algum tipo de título desportivo nas últimas 3 épocas desportivas
- 34% afirma ter atletas apurados para grandes eventos internacionais e 38% têm atletas que representam as seleções nacionais

encarar o amanhã com coragem e determinação. Se já ultrapassamos tempos piores, seguramente que seremos capazes de olhar para a frente com renovada esperança, acreditando na pessoa humana, nas suas energias, na sua inteligência, nos seus valores e na sua capacidade em fazer com que no futuro tudo seja muito melhor.

Anualmente decorrem na Maia aproximadamente 200 programas e eventos desportivos, com mais de 50.000 participantes, dos quais:

35 de âmbito internacional, 60 de âmbito nacional, 55 de âmbito distrital e 50 de âmbito municipal;

Clube Maia Sénior, para mais de 60 anos, com 25 anos de existência, cerca de 2.000 participantes, com 10 modalidades;

Liga de Futsal da Maia, com 17 anos de existência, o maior programa a nível nacional de caráter municipal da modalidade, com quadro competitivo de 36 equipas e mais de 800 participantes.

Temos definidos para o Desporto na Maia até 2025 os objetivos de concretizar, levando a efeito uma ampla modernização dos espaços desportivos bem como uma agenda ambiciosa de grandes eventos; de cuidar, proporcionando uma oferta alargada para a prática de desporto informal, uma aposta forte no desporto feminino e na inclusão através do desporto adaptado; de valorizar, melhorando a interação com os utilizadores das instalações e espaços desportivos do município.

Aposta firme na mulher

O feminino é um dos principais focos da autarquia da Maia no seu projeto de desenvolvimento desportivo.

A ideia é aproximar o número de atletas federados femininos do masculino.

A autarquia tem como objetivo captar eventos de desporto feminino e aumentar o número de mulheres em todas as modalidades, desenvolvendo políticas de descriminação positiva.

Nesse sentido, já foram estabelecidas três medidas:

- Majorar do ponto de vista de subsídios financeiros os projetos femininos;
- Priorizar a cedência de instalações desportivas municipais a projetos femininos;
- Captar grandes eventos de desporto feminino para o concelho.

Provas realizadas em 2023:

1. *Final Four*- Taça da Federação Andebol - sénior feminino;
2. *Final Four* - Taça de Basquetebol - sénior feminino;
3. *Final Four* - Taça de Hóquei em Patins - sénior feminino;
4. 5ª Taça de Portugal Estrada feminino;
5. Fase de Apuramento para a Final Campeonato Nacional de Andebol – sub-21;
6. Fase Final Campeonato Nacional de Andebol – sub-21.

Desporto, Saúde e Bem-estar, bem praticado por todos

Na Maia, o desporto assume há várias décadas um papel de inclusão e integração social. Ao promover a saúde física e o bem-estar mental e emocional, fortalece também os laços sociais e a supera-

©Mário Santos / CM Maia

Objetivos Gerais
- Promover a integração das instituições, estabelecimentos de ensino e munícipes portadores de deficiência na dinâmica desportiva municipal;
- Implementar juntamente com todos os intervenientes, modalidades que promovam a prática desportiva regular;
- Potenciar e promover a utilização das infraestruturas desportivas municipais;
- Promover a sociabilização das pessoas com deficiência através de ações junto da população.

Objetivos específicos
- Promover a prática desportiva regular;
- Envolver os alunos/utentes dos estabelecimentos de ensino das instituições e munícipes portadores de deficiência, em eventos e atividades de carácter desportivo, recreativo e lúdico;
- Promover formação específica aos profissionais ligados ao MDA;
- Dinamizar iniciativas que mobilizem a participação familiar;
- Sensibilizar as coletividades para a criação de secções de desporto adaptado.

ção dos limites individuais.

Ao incentivar a prática desportiva para todos - independentemente da idade, género, condição física ou económico-social - de forma consciente, apoiada e bem aconselhada, estamos a pôr em prática uma ferramenta poderosa na construção de uma comunidade mais saudável, igualitária e equilibrada.

Temos como objetivos a promoção de hábitos saudáveis para toda a população, melhorar psicofísica e interação social de todos os cidadãos e aumentar os níveis de atividade física, fator determinante na felicidade e realização pessoal.

Para tal, vamos levar a efeito:

Orientação desportiva, um serviço de aconselhamento, orientação e acompanhamento necessário à realização da prática desportiva;

Meeting Place Information, uma instalação de informação sobre as diferentes possibilidades para a realização da atividade física;

Ampliar a rede de equipamentos informais no espaço público e melhorar os existentes, tornando-os mais sustentáveis e acessíveis.

MAIA DESPORTO ADAPTADO

A possibilidade da prática desportiva para pessoas com deficiência é de extrema importância para a promoção da sua qualidade de vida. O desporto, tem a capacidade de dar visibilidade às capacidades dos indivíduos, e não às suas dificuldades, pois, ao praticar uma determinada modalidade a pessoa terá a oportunidade de colocar em evidência as suas aptidões.

Sendo o desporto adaptado um importante meio na reabilitação física, psicológica e social para as pessoas com deficiência, o Município da Maia ao criar o (MDA) Maia Desporto Adaptado, deseja fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento de competências das pessoas com deficiência, permitindo assim uma maior autonomia através do desenvolvimento da condição física e do desenvolvimento cognitivo, contribuindo desta forma para a sua integração social e para a consequente melhoria da qualidade de vida.

Pretende-se que o MDA se dirija a todas as pessoas com deficiência e que desejam que o desporto seja parte integrante da sua vida. É desejo do Município, que o MDA compreenda as diversas faixas etárias desde a idade escolar até adultos, quer estejam institucionalizados ou não.

MAIA

www.cm-maia.pt

175 anos a marcar pela qualidade e profissionalismo

Sedidada na Maia, a Agência Funerária Secular Casa Moreira é uma das mais antigas casas funerárias em atividade em Portugal. Ao longo do tempo, a família Moreira conseguiu aliar a tradição à inovação e fazer deste negócio centenário um distinto exemplo de sucesso.

Para falar dos primórdios desta empresa é necessário recuar a uma época anterior ao ano de 1847, altura em que surgem os primeiros registos de uma atividade ininterruptamente ligada à família Moreira, de Moreira da Maia.

Foi pelas mãos de Domingos José Moreira que surgiu o projeto que hoje se designa por Agência Funerária Secular Casa Moreira. Empreendedor e carpinteiro de profissão, cedo deu provas de habilidade, inteligência, iniciativa e ambição. Fundou então a casa de armação "Casa Moreira - Armador", que tinha como atividade principal a ornamentação das igrejas, tanto para cerimónias religiosas festivas, como lutuosas.

Após a sua partida, em 1896, a continuidade da atividade da casa foi assegurada por José Domingues Moreira, seu filho e, posteriormente, pelos seus netos Domingos José Moreira e António José Moreira – o "Mestre Clara". Como falecimento precoce deste último, a continuidade do projeto foi assegurada por Tercília Silva, sua esposa. Apoiada pelo prestígio alcançado, a Casa Moreira manteve as suas operações, tendo sido gerida com competência durante 18 anos. Após o seu falecimento, a direção da Casa Moreira volta a ser assumida por um dos seus netos, Domingos José Moreira. Terá sido nesta altura que a Funerária Casa Moreira terá passado a ter um maior reconhecimento na freguesia de Lavra. Porém, com o aparecimento e crescimento de novas casas funerárias nas redondezas, assistiu-se a um declínio da atividade da empresa.

O renascimento do negócio surge em 1990, pelas mãos de Domingos José Dias Moreira. Será porventura a sua obra a mais marcante na história da Casa Moreira. Foi o responsável pela sua expansão, dotando-a de novas instalações nas freguesias de Gueifães e de Nogueira, no Concelho da Maia. É também no decorrer da sua gestão que a Casa de Armação assume a sua atual designação de "Agência Funerária Secular Casa Moreira". Fruto dos seus valores humanos, as operações da empresa são ampliadas e a sua atividade ultrapassa valores nunca antes atingidos em toda a sua história. A gestão da empresa esteve a seu cargo durante quase 40 anos, até à sua partida, em 2017.

Hoje, ao leme do negócio está João Filipe Machado Moreira, com cogerência do irmão gémeo Luís José Machado Moreira, que seguem a mesma metodologia de trabalho e valores característicos do seu pai, Domingos Moreira, e de toda a família na história da Casa Moreira: respeito, empatia e dignidade. A entrada destes irmãos trouxe uma lufada de ar fresco ao projeto no que diz respeito à inovação, aliando-a à sua distinta e longa tradição de 175 anos, acompanhando assim os atuais desafios do mercado. Neste contexto, e pela sua formação na área, destaca-se a conceção e desenvolvimento de uma plataforma informática, de tal forma abrangente, que integra todos os processos operacionais da Agência Funerária Secular Casa Moreira. Com esta plataforma foi assim possível escalar as suas operações permitindo o contínuo crescimento, não só da sua atividade, mas também do número de colaboradores, passando a empresa a ser uma das maiores a nível nacional. É também de destacar a criação de uma nova imagem corporativa, a reconstrução e ampliação da sede e armazéns da empresa, a aquisição de viaturas especializadas e a implementação de novas tecnologias para acompanhar as exigências atuais.

Assim, falar do mercado funerário é falar de uma das poucas indústrias que sobrevive à custa da morte, registando-se um crescimento do número de operadores neste mercado em Portugal. Perante esta realidade e, por forma a obter vantagens competitivas, prestar um serviço com a máxima qualidade tem sido sempre divisa da Agência Funerária Secular Casa Moreira, que vem dando exímia continuidade a uma tradição secular, marcada pelo profissionalismo e competência, característicos da família Moreira.

Casa Moreira
AGÊNCIA FUNERÁRIA SECULAR
desde 1847

175 ANOS DE QUALIDADE E PROFISSIONALISMO NA MAIA

Casa Moreira

AGÊNCIA FUNERÁRIA SECULAR

desde 1847

22 944 90 21
(chamada para a rede fixa nacional)

Rua Mestre Clara 403
www.casamoreira.pt

O posicionamento atual do ecossistema português das indústrias aeronáutica, aeroespacial e de defesa é em verdadeiro caso de sucesso

Com um crescimento de 12 % ao ano, ao longo da última década, este representa hoje 1,4 % do PIB Nacional, e quase 20 000 colaboradores altamente qualificados. Alavancado por um enquadramento global muito dinâmico, este ecossistema tem pela frente um enorme potencial de inovação e crescimento. Pretendemos responder da melhor forma aos desafios desta década, projetados numa sociedade moderna que olha para a Mobilidade Sustentável, Transição Digital, o Espaço, mas também a Defesa, como elementos cada vez mais presente nas nossas vidas quotidianas.

Criado em 2016, o AED Cluster Portugal representa hoje mais de 125 entidades, reunindo os principais stakeholders dos setores aeronáutica, espaço e defesa. Na AED pretendemos acelerar as estratégias de crescimento dos nossos associados, potenciando valor. A nossa utilidade, o tipo e o nível de envolvimento com eles, será sempre substancialmente diferente, dependendo do seu perfil. O único ponto em comum é que, o que quer que façamos, teremos que o fazer em conjunto, desenvolvendo redes dentro do ecossistema e construindo sinergias

Com um ecossistema vasto e diversificado, a AED tem múltiplas iniciativas a decorrer, que se integram nos quatro blocos de construção do nosso mapa estratégico: Financiamento e Regulamentação; Pessoas e Competências; Inovação e Valor Acrescentado; Mercados e Oportunidades. Do leque de atividades em curso, destaco os AED Days, o evento anual do Cluster, que segue em maio de 2024 para a sua 11ª edição, e é hoje um momento incontornável.

No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência o cluster pretende proporcionar um salto quântico no posicionamento industrial português nestes sectores. Estamos envolvidos na industrialização de uma nova aeronave de 19 lugares, desenhada, construída e operada a partir de Portugal; no desenvolvimento de uma aeronave não tripulada Classe 3, para funções múltiplas incluindo a vigilância costeira e florestal; e, na criação de uma nova constelação de satélites para observação e vigilância do Oceano Atlântico e do território nacional.

José Neves, Presidente da AED Cluster Portugal

O setor do Aeroespacial em Portugal: como as políticas públicas da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, têm criado valor e impacto na economia nacional

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior tem apostado, durante mais de duas décadas, em políticas públicas para o desenvolvimento do conhecimento de vários setores ao nível nacional e em particular no setor Aeroespacial. Estas políticas públicas têm criado um enorme impacto neste setor, preparando assim o país para os novos desafios da digitalização, da transição verde e da sustentabilidade, criando um impacto transformacional e económico na nossa sociedade, contribuindo definitivamente para um Portugal moderno e atrativo, num caminho de compromisso com a Europa e com os seus valores. O resultado da aposta no ensino superior nos últimos anos é bem visível nos números e na excelência reconhecida internacionalmente dos profissionais que, as nossas Universidades, os nossos Politécnicos e os nossos centros de Investigação, formam todos os anos.

O setor Aeroespacial é um dos setores em que é mais visível e mesurável o impacto do investimento da ciência no conhecimento e na economia. Esta capacitação é reforçada também através do investimento público através de fundos estruturais que representam circunstancialmente um reforço da capacitação, alavancando e potenciando novas capacidades para novos serviços, onde, em particular no setor espacial, tem sido fundamental o papel agregador da nossa Agência Espacial Nacional – a Agência Espacial Portuguesa, como elo de ligação e coordenação das atividades e das entidades ao nível nacional e internacional, promovendo a capacitação deste setor ao nível nacional, lançando programas nacionais e apostando na literacia espacial das novas gerações, mas sobretudo focando a sua ação nesta década com a implementação da estratégia nacional para o espaço – Portugal Space 2030.

São estas as dimensões de construção, baseadas na ciência e no conhecimento que, ao longo destas décadas, conduziram à criação do ecossistema nacional com mais de 100 empresas, agregadas em torno do seu cluster, a AED, e que hoje empregam os profissionais mais qualificados de sempre, guardando naturalmente, uma boa parte da construção do futuro do nosso país.

Elvira Fortunato, Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares no Espaço e na Defesa:

Um parceiro incontornável

O Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares, C²TN, é uma das mais recentes Unidades de Investigação do Instituto Superior Técnico, a maior escola de Engenharia do país. Criado em 2013, é um centro de referência pluridisciplinar, reconhecido nacional e internacionalmente em temas científicos e tecnológicos relacionados com as Ciências e Tecnologias Nucleares e Aplicações das Radiações Ionizantes. Esta Unidade de Investigação possui competências únicas, gerindo e disponibilizando um vasto conjunto de instalações, e equipamentos. Os seus membros incluem várias dezenas de investigadores e estudantes de diferentes domínios científicos, desempenhando atividades científicas de excelência, formação avançada, consultoria e prestação de serviços de elevada qualidade nas áreas do Ambiente e Património Cultural, Ciências Radiofarmacêuticas e Proteção Radiológica, e Materiais Avançados.

As competências e capacidades do C²TN incluem atividades relacionadas com a Segurança e Proteção Radiológica, abrangendo a deteção, identificação e quantificação de radionuclidos, a exposição de indivíduos à radiação através da medição, avaliação e cálculo de doses, o estudo das características de blindagem de materiais, e a modelação computacional de campos e fontes de radiação, componentes críticos não só em situações de guerra, ameaças ou terrorismo nuclear e radiológico, mas também para o estudo das consequências decorrentes da permanência prolongada de seres vivos no Espaço.

A aplicação deste conhecimento à Defesa traduziu-se na atribuição do 1º lugar no "Prémio Inovação Forças Armadas Portuguesas 2022" a um aluno de doutoramento, em colaboração com a Academia da Força Aérea, com o trabalho "Sistema de deteção de radiação acoplado a um multirotor". As competências do C²TN abrangem também a interação entre a radiação e a matéria, compreendendo a irradiação de seres vivos e materiais inertes, incluindo componentes e circuitos eletrónicos para satélites ou naves espaciais. O amplo conhecimento sobre inativação de agentes biológicos por radiação ionizante contribui para o controlo de riscos em situações de ataques terroristas ou guerra biológica.

O C²TN possui ainda capacidades únicas de preparação e estudo de materiais avançados, como termoelétricos que permitem a geração de energia ou o arrefecimento sem partes móveis, altamente confiáveis e duráveis mesmo em ambientes hostis, matérias de grande interesse na Defesa. "Muito mais haveria para dizer, mas estes exemplos demonstram que o C²TN é um parceiro incontornável em muitos projetos nas áreas do Espaço e da Defesa" refere António Pereira Gonçalves, Presidente do C²TN.

C²TN
CENTRO DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIAS NUCLEARES

www.c2tn.tecnico.ulisboa.pt

Um Cluster para Investimentos nos setores de Aeronáutica e Aeroespacial

Ponte de Sor tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento do setor aeronáutico e aeroespacial em Portugal, através de uma aposta contínua na promoção de um cluster regional dedicadas a estas áreas, que se definiu como estratégico para a região, quer pela internacionalização das empresas, quer pela presença em eventos do setor a nível mundial. A realização do Portugal Air Summit , o maior evento nacional do setor, contribui para aumentar a visibilidade internacional deste cluster e do concelho de Ponte de Sor.

Hugo Hilário, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor

Ponte de Sor é um território com uma posição relevante do ponto de vista económico pela atividade e emprego gerados nos últimos anos e pela crescente notoriedade que tem alcançado. A aposta no crescimento do Aeródromo Municipal, e de diversas infraestruturas com ele relacionado, criaram as condições logísticas para a atração de investidores e players dos setores da aeronáutica e aeroespacial, contribuindo para continuar a assegurar um ambiente favorável ao desenvolvimento de empresas da Indústria Aeronáutica no concelho e na região.

Aeródromo e Nova torre de Informação.

O Aeródromo Municipal de Ponte de Sor é uma infraestrutura de excelência, cujo posicionamento e centralidade territorial, o espaço aéreo livre de obstáculos, a inexistência de restrição à atividade aeronáutica e as infraestruturas de excelência, constituem vantagens para a realização de voos e tráfego aéreo. Com uma infraestrutura bem equipada, e uma nova torre de informação de voo, constitui um ativo valioso para o território e atração de novos investimentos. Com valores de investimento competitivos e ajustados aos postos de trabalho criados na região, a nova torre de Informação de Voo recentemente inaugurada, inicia um novo capítulo no desenvolvimento do Aeródromo Municipal e da região.

Equipada com tecnologia de ponta, a nova estrutura é determinante para assegurar a comunicação e troca de informação entre pilotos e agentes de informação de tráfego. Desta forma, o edifício integra a sala onde está centralizado o serviço de informação de voo - com visibilidade a 360.º, e meios humanos e tecnológicos que exponenciam a capacidade operacional da infraestrutura e aumentam a eficiência da gestão de voos - um hangar de excelência, salas de formação e reuniões, um auditório e os serviços de direção e gestão do Aeródromo Municipal de Ponte de Sor.

A nova torre é também a materialização de uma aposta forte de Ponte de Sor, em sucessivos ciclos de investimento desde os anos 90, com vários executivos camarários que souberam manter um fio condutor comum, com o objetivo de tirar partido da posição privilegiada da localização geográfica do município, bem como do seu terreno pleno, para criar um aeródromo – e, com o tempo, um cluster aeronáutico e um cluster aeroespacial.

Apostas que têm oferecido a este município uma competência económica diferenciada, que impacta positivamente tanto a posição geográfica no resto do país e da europa, mas também, e sobretudo, para a população de Ponte de Sor, que tem aqui uma forte fonte de emprego, tanto nos postos de trabalho já existentes, como com o seu potencial criador.

O Aeródromo Municipal de Ponte de Sor conta atualmente com 300 postos de trabalho. Se alargarmos este espectro, e considerarmos não apenas o aeródromo, mas também os seus consórcios, que formam hoje uma das nossas importantes agendas mobilizadoras, então estamos a falar do potencial para criação de 600 postos de trabalho diretos e cerca de 1500 indiretos.

"O município de Ponte de Sor tem como missão desenvolver economicamente a região, a criação de infraestruturas, que potenciam os serviços prestados e por isso, impulsionam a atração de investimento no nosso território, demonstram em si, o elevado compromisso do executivo de Ponte de Sor para continuo desenvolvimento do território", partilha Hugo Hilário, presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor.

Portugal Air Summit AIR SHOW

A Torre de Informação de Voo e as Agendas Mobilizadoras são assim dois exemplos, entre outros, do envolvimento e do esforço depositado na atração de investimento, na geração de postos de trabalho, de fortalecer as infraestruturas locais e melhorar a qualidade de vida da população do Alentejo. Com especial ênfase no Cluster Aeronáutico de Ponte de Sor, para que este continue a afirmar-se, nacional e internacionalmente, enquanto polo de inovação e progresso no setor aeronáutico e aeroespacial.

Ainda no âmbito da estratégia do Cluster Aeronáutico de Ponte da Sor, está a importância da promoção e Internacionalização dos Ativos do território, mantendo a intenção de organização bianual pelo Município do evento Portugal Air Summit que, ao longo das suas seis edições, granjeou elevada adesão e prestígio internacional junto dos principais players da aviação (nacional, europeia e mundial).

Num espaço de excelência, o evento continuará a promover naturalmente os organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, com ligações formais ou influentes nas mais diversas áreas do sector aeronáutico, aeroespacial e defesa, confirmando Ponte de Sor como um player no panorama internacional desta indústria. E fomentará igualmente a divulgação, pelas próprias empresas, nacionais e internacionais, do que de melhor se faz em Portugal e no estrangeiro neste setor.

Agendas mobilizadoras

O Município promove de forma continuada a qualificação do território através de investimentos nas áreas da educação, da cultura, da saúde e das amenidades urbanas e ambientais, contribuindo para projetar também no exterior a imagem de uma Cidade com qualidade de vida que proporciona alternativas de ocupação e um quadro de vida atrativo para os jovens e outros residentes. Fatores importantes tendo em conta as três Agendas Mobilizadoras em curso no concelho de Ponte de Sor, nomeadamente, a AERO.NEXT–EAA, que será responsável por produzir a primeira aeronave portuguesa, a NEURASPACE com um projeto de monitorização do lixo espacial, e o consórcio NEWSPACE, envolvido no desenvolvimento, operação e gestão de construção de satélite.

Atentos às necessidades futuras no âmbito das agendas mobilizadores, o Município de Ponte de Sor promove o desenvolvimento de cursos relacionados com os setores aeronáutico e aeroespacial, no âmbito de parcerias entre o Município e instituições de ensino superior com uma visão de futuro no âmbito das necessidades de recursos humanos das agendas mobilizadoras que serão implementadas no concelho de Ponte de Sor.

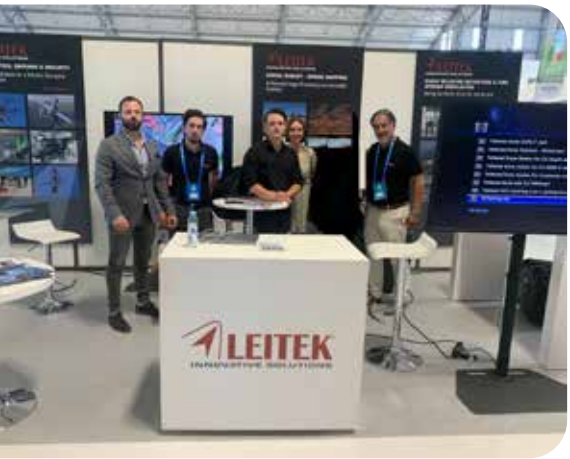
No âmbito da colaboração entre diversas universidades e politécnicos, encontram-se a decorrer formação no aeródromo, o Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) de Produção Aeronáutica (parceria Inst. Politécnico de Setúbal e Inst. Politécnico de Portalegre), ou o CTeSP em Proteção Civil (parceria Inst. Politécnico de Portalegre e o Inst. Politécnico de Castelo Branco).

Foi também, recentemente inaugurado, o centro de formação para profissionais da Indústria Aeronáutica em Ponte de Sor. A criação deste espaço de formação é sustentada pelo franco crescimento do setor aeronáutico, no país e especialmente no território de Ponte de Sor, que regista, nos últimos anos, uma crescente procura para a fixação de empresas e grandes projetos e para os quais o Município, em parceria com o IEFP, procura capacitar a população.

MUNICÍPIO PONTE DE SOR

AERÓDROMO MUNICIPAL PONTE DE SOR

LEITEK INNOVATIVE SOLUTIONS



Equipa da LEITEK Innovative Solutions durante o Portugal Air Summit 2022

A LEITEK Innovative Solutions é uma empresa sediada em Cascais, no centro de empresas DNA Cascais, e desde 2016 desenvolve a sua atividade na comercialização de produtos, no desenvolvimento, fabricação e fornecimento de soluções chave na mão, complexas e de estado de arte, nas seguintes áreas de negócio:

- Vídeo Vigilância da Floresta e Deteção Precoce de Incêndios Florestais/Rurais;
- Aeronaves não tripuladas, Mobilidade Aérea Avançada e Vertiportos;
- Segurança & Defesa;
- Serviços de Aeronaves Não Tripuladas (drones), nomeadamente no Levantamento Aéreo e Transporte de Cargas.

A qualidade, inovação, desenvolvimento & investigaão assumem uma importância estratégica fundamental da empresa, tendo a certificação ISO 9001 e NP4457. Na realidade, mais de 30% do investimento da empresa é realizado em atividades de investigação e desenvolvimento. Uma área do conhecimento transversal a várias áreas de negócio da empresa é o uso extensivo de Inteligência Artificial e Machine Learning, quer nos sistemas que comercializa, quer nos sistemas que são produto de desenvolvimento e fabrico próprio, de que se destacam os sistemas de deteção precoce de incêndios, como o sistema InsightFD3.0 e SafeForest-i®. Efetivamente, o Sistema de Deteção de Fogos Florestais da Região Autónoma da Madeira (SDIFRAM) implementado pela LEITEK na Região Autónoma da Madeira é um exemplo disso, tendo sido em 2021 pioneiro na utilização de Redes Neuronais Profundas (DNN) na deteção de colunas de fumo. O recente sistema SafeForest®, desenvolvido integralmente em termos de hardware e software pela LEITEK, é um sistema com características inovadoras, nomeadamente ao nível de elevada resolução da imagem e autoaprendizagem automática por inteligência artificial, no mercado de sistemas de deteção precoce de incêndios. Um dos drivers do desenvolvimento do SafeForest foi o preço acessível para equipamentos do seu nível de desempenho, até agora sómente acessível para orçamentos comportáveis por Comunidades Intermunicipais, por exemplo, de forma a ser atrativo também para o mercado privado, incluido residencial e empresarial. O sistema teve o lançamento mundial durante o Natural Disasters Expo que decorreu no South Beach Miami Conference Centre em Março de 2023. O sistema está a ter uma grande adesão tendo sido recentemente escolhido pela cadeia de hotéis CIVITEL na Grécia para proteção das suas unidades hoteleiras, nomeadamente em Creta.

A empresa desenvolveu e comercializou o primeiro sistema de Drone salvamento marítimo e de apoio às praias, Dronesavior® em Portugal. Atualmente, está em desenvolvimento a versão MKIII para ser lançada em 2024 com elevados níveis de automação e conformidade com os requisitos mais exigentes introduzidos pela regulamentação recente da EASA. no sentido de poder obter autorização operacional pela ANAC para poder operar. Ainda na área das aeronaves não tripuladas, a atual plataforma eletrónica "on-line" rp.anac.pt disponibilizada pela Autoridade Nacional da Aviação Civil para cursos de formação e emissão de certificados de pilotos remotos foi desenvolvida e implementada pela LEITEK. Outro projeto em curso com instituições académicas é o do handover de um drone multirotor de transporte de cargas pesadas a grandes distâncias.

Em 2022 a LEITEK completou um estudo de viabilidade técnico-económico para uma transportadora aérea no sentido de introduzir uma rede de Mobilidade Aérea Avançada para o transporte de pessoas por eVTOL, nomeadamente do VX-4 da Vertical Aerospace,que quando em operação constituíram uma revolução da mobilidade nas zonas metropolitanas e envolventes a estas das cidades.

Como Operador de Sistemas de Veículos Aéreos Não Tripulados (UAS), outra área de elevada relevância na atividade da LEITEK é na prestação de serviços de levantamento aéreo por drone com enfoque no mapeamento e pós processamento de dados captados com analítica avançada. A LEITEK desenvolveu um work-flow e protocolos muito rigorosos para levantamento aéreo dedicado à agricultura de precisão (vinha, florestas, etc), indústrias extrativas (pedreiras), floresta e topografia. Para cobrir todas as exigências dos diversos tipos de levantamento aéreo a LEITEK dispõe de drones multi-rotor e VTOL e um a panóplia de sensores avançados de desde câmaras RGB "full-frame", sensores multiespectrais a sensores LIDAR para mapeamento 3D de elevada precisão. A LEITEK dispõe de software avançado para efetuar por drone o inventário florestal e de soluções de software de última geração para monitorização e gestão das pedreiras e de indústria de papel através dos dados captados pelos drone.

A LEITEK tem grandes parcerias internacionais, de que se destaca a com o grupo canadiano VOLATUS AEROSPACE, de distribuição de sistemas de aeronaves não tripuladas civis e militares.

Atualmente, a LEITEK preside à Associação Portuguesa de Aeronaves Não Tripuladas.

O CEO e LEITEK Clélio Ferreira Leite é também o Presidente da World Unmanned Aircraft Systems Federation (Portugal chapter). www.wuavf.org.

LEITEK INNOVATIVE SOLUTIONS

aicep Global Parques

BlueBiz, Vocacionado para o Cluster Aeronáutico

Ideal para potenciar sinergias com parceiros da indústria aeronáutica já existentes no parque

Naves Industriais e Logísticas

Áreas para soluções à medida com possibilidade de expansão

Centro de Escritórios

Escritórios, salas de reunião e de conferências

Recursos Humanos

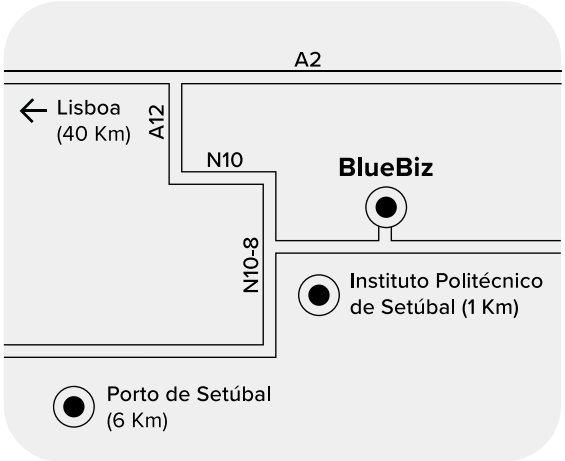
Próximo a universidades e escolas técnicas com cursos de engenharia e tecnologia

O BLUEBIZ

Uma localização *premium* na área metropolitana de Lisboa. O parque ocupa 56 ha totalmente infraestruturados, com serviço de portaria e vigilância, extensas áreas verdes e três edifícios de escritórios

VISITE O PARQUE

Contacte-nos para agendar uma visita ao BlueBiz



Entre em Contacto:
+ 351 265 701 901

Email:
bluebiz@globalparques.pt

Website:
www.globalparques.pt

"O setor segurador está muito atento às mudanças no perfil dos riscos que segura, decorrentes destas grandes transformações na sociedade e procura, ativamente, novas abordagens e soluções capazes de dar resposta aos desafios"

José Galamba de Oliveira, Presidente do Conselho de Direção da Associação Portuguesa de Seguradores

Vivemos tempos de grande incerteza e insegurança resultantes de mudanças estruturais na nossa sociedade. Refiro-me: às alterações climáticas, com impacto direto na frequência e severidade de eventos catastróficos; ao inverno demográfico, que coloca grandes desafios ao financiamento das pensões futuras e pressão nos custos de saúde associados à maior prevalência das doenças crónicas ligadas à maior longevidade; e à crescente presença das novas tecnologias no dia-a-dia de todos, criando um nível de exposição cada vez maior da nossa privacidade e aumentando a vulnerabilidade face aos ataques cibernéticos.

Estes tempos de incerteza e mudança foram recentemente agravados por eventos inesperados dos quais destaco a pandemia, a guerra e as crescentes tensões geopolíticas, com impactos significativos sociais, na forma de trabalho e na mobilidade, e económicos, com a deterioração das condições macroeconómicas que condicionam, em maior ou menor grau, a capacidade de investimento das empresas e o rendimento disponível das famílias.

O setor segurador está muito atento às mudanças no perfil dos riscos que segura, decorrentes destas grandes transformações na sociedade e procura, ativamente, novas abordagens e soluções capazes de dar resposta aos desafios enumerados. Agilidade, flexibilidade, inovação, capacidade de atrair e reter talento, e capacidade de investimento são palavras-chave na construção destas soluções, e no reforço do papel do seguro como mecanismo de proteção essencial para o desenvolvimento económico e social.

José Galamba de Oliveira, Presidente do Conselho de Direção da Associação Portuguesa de Seguradores

aps ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURADORES

Allianz Partners: Consigo em todo o lado

Re(conhecida) como "a melhor seguradora de viagens" a Allianz Partners procura diariamente dar a melhor resposta aos seus clientes, estejam eles onde estiverem. Em entrevista, Miguel Mello do Rego (CEO), aborda o impacto da inflação no setor e revela-nos algumas das metas que a empresa espera cumprir no futuro.

Que características fazem da Allianz Partners um "parceiro de confiança"? O que vos distingue das restantes seguradoras?

A Allianz Partners é líder mundial em seguros de viagem, o que nos permite ter uma presença global, com escritórios em 42 países, sustentada numa rede de prestadores ímpar, permanentemente em atualização e escrutínio, por forma a sermos capazes de estar lá, aonde for, naquele momento e ocasião em que os nossos clientes, que depositam a sua confiança em nós, mais necessitam. A nível comercial, apostamos em parcerias duradouras, em que trabalhamos em conjunto de forma muito próxima para garantir aos clientes dos nossos parceiros, e, logo, nossos, um serviço de elevadíssima qualidade.

A Allianz Partners foi recentemente distinguida como a "Melhor Seguradora de Viagens". Este reconhecimento assume uma maior importância numa altura em que nos aproximamos das férias de verão dos portugueses?

Na Allianz Partners trabalhamos diariamente com um profundo compromisso para com os nossos clientes e o seu bem-estar, sendo de facto bastante recompensador termos conseguido este reconhecimento, um sinal de que estamos a fazê-lo de alguma forma bem. Neste âmbito, do reconhecimento, todos os momentos são importantes, mas certamente que o momento que antecede um período de férias, com deslocações internas ou para fora do país, é o certo para que todos se assegurem que possuem o seguro com a melhor resposta, caso algo inesperado ocorra. Na Allianz Partners temos a capacidade de dar esse tipo de resposta, em qualquer lugar do mundo.

Tendo em conta que temos assistido a níveis de inflação nunca vistos, do seu ponto de vista, quais têm sido os principais desafios para o mercado segurador?

O preço de um seguro (prémio) tem forçosamente de refletir os custos com a sinistralidade, a sua distribuição e operativa, e ainda, libertar alguma rentabilidade. Assim, estando todos os custos a aumentar, é certo que os prémios de seguros também têm de aumentar, por forma a manter a qualidade e garantia que possuíam anteriormente. Este é um desafio claro para o setor... o ajustar preços para comportar estas subidas, mas ao mesmo tempo conseguir ganhar ainda mais eficiência nos seus processos, contrabalançando em parte essa necessária variação.

O que podemos esperar da Allianz Partners no futuro? Pretendem continuar a reforçar a vossa presença no mercado internacional e serem, cada vez mais, uma marca positiva e de referência para os clientes?

A Allianz Partners, fazendo parte do grupo Allianz, fundado em 1890, tem vindo a demonstrar a sua capacidade de inovação e crescimento, quer seja de forma orgânica, quer reforçando a sua presença em mercados chave por via de aquisições com grande significado, como a Nextcare, na área da saúde, ou como a Multiasistencia, na área do Lar. O objetivo é estarmos no mercado a nível global com uma oferta de produtos transversal a todas as Unidades de Negócio. Continuamos a avançar com o nosso processo de transformação de negócio, o lançamento de plataformas de ecossistemas com oferta de serviços digitais e tendo como foco a posição de liderança internacional em 2023 e nos próximos anos.

Miguel Mello do Rego, CEO na Allianz Partners Portugal

Allianz Partners

https://www.allianz-partners.com/pt_PT.html

A **Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, CRL**
nasceu na Pesca e orgulha-se de continuar a ser o garante
da segurança da maioria dos pescadores portugueses, e suas
embarcações, com profissionalismo e humanismo.

Desafiando-se ao longo dos tempos, especializou-se noutras
atividades marítimas e é hoje um segurador de referência.

Na **Náutica de Recreio**, garante a segurança
das embarcações e dos seus ocupantes.
Nas atividades de **Marítimo-turística**, garante a segurança
das embarcações, dos profissionais e dos passageiros.

Em ambas as atividades com um conjunto abrangente de
coberturas, destacando-se os riscos de responsabilidade civil
e danos próprios (das embarcações), e acidentes pessoais.

Cooperativa de utentes de seguros portuguesa,
um porto seguro em todo o território nacional, há oito décadas.

www.mutuapescadores.pt
Sede Lisboa: 21 393 63 00 (chamada fixa nacional) / geral@mutuapescadores.pt

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legal exigida.

©Fotografia em Freepik.com

ALBUFEIRA · FARO · PORTIMÃO · PRAIA DA FALÉSIA · TAVIRA · VIANA DO CASTELO

Vamos criar memórias juntos?

HOTELS & RESORTS

Tel: +351 289 540 105
e-mail: book.donaaninhas@ap-hotelsresorts.com

WWW.AP-HOTELSRESORTS.COM

Vila Real de Santo António

Todo o ano para si.

Câmara Municipal
Vila Real Sto. António

www.cm-vrsa.pt
/cmvrsa